PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO CONCELHO DA NAZARÉ

PMDFCI

CADERNO III – PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Índice

1. Introdução 3

2. Meios e Recursos 4

2.1. Entidades intervenientes no SDFCI envolvidas em cada acção, inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho 4

2.2. Meios complementares de apoio ao combate 8

2.3. Dispositivo operacional – Funções e competências 10

3. Lista de Contactos 17

4. Sectores Territoriais DFCI e LEE para as acções de Vigilância e Detecção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância pós-incêndio 21

5. Cartografia de apoio à decisão 27

6. Considerações Finais 28

Índice de Quadros

N.º 01 – Meios de combate 5

N.º 02 – Listagem de entidades envolvidas em cada acção e inventário do equipamento e ferramenta de sapador 6

N.º 03 – Meios complementares de apoio ao combate – Câmara Municipal e Serviços Municipalizados 8

N.º 04 - Meios complementares de apoio ao combate – Empresas Particulares 9

N.º 05 – Dispositivo Operacional DFCI – Funções e responsabilidades das entidades 10

N.º 06 – Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho 16

N.º 07 – Postos de Vigia no Município da Nazaré e Municípios adjacentes 24

N.º 08 – Câmara de Vídeo-vigilância 24

Índice de Figuras

N.º 01 – Esquema de alertas para os Sapadores Florestais (ESF) 13

N.º 02 – Procedimentos da ESF na 1ª Intervenção, apoio ao combate e rescaldo 14

N.º 03 – Esquema de comunicação do alerta amarelo, laranja e vermelho do concelho da Nazaré 15

1. INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) engloba, em particular, as acções de vigilância, detecção, fiscalização, 1ª intervenção e combate definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). O POM é planeado e desenvolvido pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF). Esta comissão é apoiada pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF) sendo o plano accionado pela Protecção Civil Municipal.

São objectivos fundamentais deste plano:

- Garantir a segurança de pessoas e bens;
- Proteger os povoamentos florestais;
- Reforçar a capacidade de dissuasão e fiscalização;
- Melhorar o sistema de vigilância e detecção de incêndios florestais;
- Garantir uma primeira intervenção rápida, eficaz e coordenada;
- Reduzir a área ardida e o número de ocorrências.

Nos termos da lei [(a)], o POM abarca a totalidade do concelho, sendo aplicado, em toda a superfície dos espaços florestais definidos segundo os critérios do Inventário Florestal Nacional (terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens ou outras formações vegetais espontâneas).

(a) Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006

2. MEIOS E RECURSOS

2.1. Entidades intervenientes no SDFCI envolvidas em cada acção, inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho

Neste ponto apresentam-se as entidades envolvidas no POM, respectivos meios e recursos disponíveis para a vigilância e detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós – incêndio. Nos quadros seguintes sintetiza-se esta informação.

A listagem apresentada refere os seguintes parâmetros para cada entidade / equipa:

- Entidade envolvida em cada acção,
- Identificação de cada equipa,
- Recursos humanos de cada equipa
- Área de actuação/Sectores,
- Período de actuação,
- Tipo de viatura,
- Equipamento de supressão hidráulico e
- Ferramenta de sapador.

A mobilização de meios de combate é da competência do Comandante de Operações e Socorro de acordo com a disponibilidade de cada um dos Agentes de Protecção Civil do Município da Nazaré.

No Quadro N.º 01 seguinte estão descriminados os meios de combate da Corporação de Bombeiros Voluntários da Nazaré.

Quadro N.º 01 – Meios de combate

Bombeiros Voluntários da Nazaré Comandante João Paulo Estrelinha			
Freguesias abrangidas: Nazaré, Famalicão e Valado dos Frades			
VEICULO	**Nº**	**4X4, 4X2**	**CAPACIDADE** (litros)
VCOT	1	4x4	**Comando**
VLCI 03	1	4x4	**700**
VUCI 01	1	4x2	**3 000**
VFCI 04	1	4x4	**1 900**
VFCI 05	1	4x4	**4 000**
VFCI 06	1	4x4	**2 200**
VTTU 01	1	4x2	**11 000**
VTGC 01	1	4x2	**20 000**

No próximo quadro, encontra-se a listagem das entidades envolvidas em cada acção e inventário do equipamento e ferramenta de sapador em cada sector territorial DFCI, os Sectores e os LEE são numerados da seguinte forma:

Distrito: 10 – LEIRIA (INE);

Concelho: 11 – NAZARÉ (INE)

Sectores:

01 – Nazaré Norte;

02 – Famalicão e Valado Sul;

03 – Mata Nacional Valado dos Frades;

04 – Nazaré Vila

Quadro 02 – Listagem das entidades envolvidas em cada acção e inventário do equipamento e ferramenta de sapador.

	Entidades/Equipa		sectores /LEE	Recursos humanos (nº)	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador														
						4x4	4x2	Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total mangueiras (m)	foição	ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Pás	Marras	Motoserra	Picareta	Motorroçadora	Pás de bico	Serrotes Curvos	Extintor
Vigilância e detecção	**Sapadores Florestais** (1)	SF05-16B-Nazaré	LEE101101	5	1/07 a 30/09	1		400		75	1	3	1	1	2	4	1			3		5	2	2	1
	ICNF	CNAF12-16B	S101103	5	1/08 a 15/10	1		400		100	1	3			2	4				3		5	2	2	1
	GNR		S101101 S101102 S101103	2	Anual	1																			
	PSP		S101104		Anual																				
					Total	3		800		175	2	6	1	1	4	8	1			6		10	4	4	2

(1) **Vigilância armada**

	Entidades/Equipa		Sectores	Recursos humanos (nº)	Período actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador														
						4x4	4x2 VTGC 01	Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total mangueiras (m)	foição	Ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Pás	Marras	Motoserra	Picareta	Motorroçadora	Pás de bico	Serrotes Curvos	Extintor
1ª Intervenção	**CBN**	ECIN	S101102	5	01/06 a 30/06	1		2.000		400	2	2	4	2	6	10	1	2		3		1			30
		ELAC		2	01/07 a 30/09		1	20.000		200															
		ECIN		5	01/10 a 15/10	1		2.000		400															
	Sapadores Florestais	SF05-16B - Nazaré	S101101	5	Anual	1		400		75	1	3	1	1	2	4	1			3		5	2	2	1
	ICNF	CNAF12-16B	S101103	5	1/08 a 15/10	1		400		100	1	3			2	4				3		5	2	2	1
					Total	3	1	22.800		775	4	8	5	3	10	18	2	2		9		11	4	4	32

Quadro N.º 02 – Listagem das entidades envolvidas em cada acção e inventário do equipamento e ferramenta de sapador (cont.)

	Entidades/Equipa		Sectores	Recursos humanos	Período actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador														
						4x4	4x2	Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total mangueiras (m)	foição	ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Pás	Marras	Motoserra	Picareta	Motorroçadora	Pás de bico	Serrotes Curvos	Extintor
Combate	**CBN**	ECIN ELAC	Todos	5 a 7	01/06 a 15/10	1	1	22.000		600	2	2	4	2	6	10	1	2		3		1			30
	Sapadores Florestais (2)	SF05-16B-Nazaré	Em qualquer sector	5	Anual	1		400		75	1	3	1	1	2	4	1			3		5	2	2	1
					Total	2	1	22.400		675	3	5	5	3	8	14	2	2		6		6	2	2	31

	Entidades/Equipa		Sectores	Recursos humanos	Período actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador														
						4x4	4x2	Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total mangueiras (m)	foição	ancinho	Ancinho/enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Pás	Marras	Motoserra	Picareta	Motorroçadora	Pás de bico	Serrotes Curvos	Extintor
Rescaldo e Vigilância Pós – incêndio	**CBN**	ECIN ELAC	Todos	5 a 7	01/06 a 15/10	1	1	22.000		600	2	2	4	2	6	10	1	2		3		1			30
	Sapadores Florestais (2)	SF05-16B-Nazaré	Em qualquer sector	5	Anual	1		400		75	1	3	1	1	2	4	1			3		5	2	2	1
	ICNF	CNAF12-16B	S101103	5	1/08 a 15/10	1		400		100	1	3			2	4				3		5	2	2	1
					Total	3	1	22.800		775	4	8	5	3	10	18	2	2		9		11	4	4	32

(2) Se requisitados

2.2. Meios complementares de apoio ao combate

Nos próximos quadros encontra-se referida a seguinte informação relativa aos meios complementares de apoio ao combate:

- Meios de apoio da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados
- Empresa/Identificação do proprietário
- Meios/Tipo e quantidade de maquinaria
- Contactos do proprietário
- Localização no Concelho
- Valor /hora /máquina

Quadro N.º 03 – Meios complementares de apoio ao combate – Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados da Nazaré

Câmara Municipal Responsável: Presidente da Câmara Municipal Dr. Walter Chicharro
Meios de apoio ao combate
TIPO
1 Retroescavadora Caterpillar 936
1 Tractor Fergusson (3831 cc cilindrada)
1 Tractor Case (2536 cc)
1 Tractor Case (2536 cc) + Corta caniços (Junta de Freguesia de Famalicão)
1 Tanque (5000 litros)
1 Corta-Mato
3 Reboques (1 Galucho peso 6.250; 1 Galucho peso 5.000; 1 Galucho 1.500)
1 Carrinha 4 x 4
2 Moto-roçadoras
2 Moto-serras
1 Kit de 1ª intervenção (Junta de Freguesia da Nazaré)

Serviços Municipalizados Responsável: Presidente dos Serviços Municipalizados Dr. Walter Chicharro
Meios de apoio ao combate
TIPO
1 Retroescavadora JVC
1 Carrinha 4 x 4
1 Gerador

Existe, ainda um conjunto de meios disponíveis que pertencem a particulares e que compreendem tractores, retro escavadoras, giratórias, máquina de rastos, máquinas telescópicas, etc., estando quantificados estes meios, assim como, os responsáveis, o contacto dos mesmos e o valor/hora de cada máquina. Convém salientar, que a disponibilidade dos meios referenciados poderá não ser imediata, pois como foi referido anteriormente, estes meios pertencem a empresas particulares (Mapa N.º 01).

Quadro n.º 04 – Meios complementares de apoio ao combate – Particulares

EMPRESA/PROPRIETÁRIO	LOCAL	MEIO	RESPONSÁVEL	CONTACTO
CONLUX, LDA	Pederneira	1 Tractor 1 Máquina Telescópica	Sr. Serafim Silva	963 024 191
LOURO & SÁ	Casal da Areia	2 Giratórias 1 Retro-escavadora 1 Máquina Rastos / Bulldozer 1 Porta-máquinas	Sr. José Louro	917 225 625
CONFRARIA N.S.N.	Sítio da Nazaré	1 Viatura 4x4 (depósito 500 litros) 2 Moto-serras 2 Moto-roçadoras	Eng.º Ricardo Mendes	927 522 693
SOCOFRADES	Valado dos Frades	1 Retroescavadora 1 Máquina Telescópica	Sr. José António Conceição	918 212 646

Valor /hora/máquina com operador (sem IVA):

Retro-escavadora 35,00€; 70,00€ Máquina Rastos/Bulldozer; 50,00€ Giratória (Fonte: Louro & Sá, Abril 2015)

Máquina Telescópica 40,00€ (Fonte: JDV, Abril 2015)

2.3. Dispositivo operacional – Funções e competências

No próximo quadro estão definidas as responsabilidades e competências das várias forças e entidades envolvidas no POM. Esta definição contribui para uma melhor e mais eficaz resposta de todos aos incêndios florestais.

Quadro N.º 05 – Dispositivo Operacional DFCI – Funções e responsabilidades das entidades. **Fonte:** Matriz da AFN, 2008

Áreas e vertentes Decreto-Lei n.º 124/2006 Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 **Entidades**		**Prevenção estrutural**			**Prevenção**				**Combate**			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulha	Detecção	Fiscalização	Investigação de causas	1.ª intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
AFN	*Subdirecção de DFCI*	**nac/dist/mun**		**nac/mun/loc**								
	Equipa CNAF 12-16B (1)											
ICNB	*Departamentos/gestão florestal**	**loc**		**reg/loc**								
Outros proprietários e gestores florestais**		**loc**		**nac/reg/mun/loc**								
Municípios	*CMDF/GTF*	**mun**		**mun/loc**								
	SMPC	**mun**		**mun/loc**								
Juntas de Freguesia		**loc**		**loc**								
Exército	*Engenharia militar*											
Equipas de sapadores florestais **(SF05-16B)**										**(2)**	**(2)**	**(2)**
Associações de Produtores Florestais												
Entidades detentoras de máquinas***												
Entidades gestoras de zonas de caça												
Governos Civis		**dist**		**dist**								
	GIPS			**loc**								
GNR	*SEPNA*			**loc**								
	Comandos territoriais											

Áreas e vertentes Decreto-Lei n.º 124/2006 Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 **Entidade**		**Prevenção estrutural**			**Prevenção**				**Combate**			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulha	Detecção	Fiscalização	Investigação de causas	1.ª intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
Polícia de Segurança Pública												
Polícia Judiciária												
Polícia Marítima												
ANPC	*CNOS/meios aéreos*	**nac**		**nac**					**nac**	**nac**	**nac**	**nac**
	CDOS	**dist**							**dist**	**dist**	**dist**	**dist**
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros				**mun/loc**								
Munícipes, proprietários florestais e visitantes												

Legenda das siglas:

nac- Nível nacional

reg - Nível regional

dist - Nível distrital

mun - Nível municipal

loc - Nível local

Legenda das cores:

Sem intervenção significativa

Com competências significativas

Com competências de coordenação

Deveres de cívicos

Legenda dos símbolos:

244 Nos concelhos em que o ICNB detenha a gestão directa de terrenos florestais públicos (Parque Nacional da Peneda-Gerês, matas nacionais, algumas reservas naturais, etc.) o departamento regional do ICNB tem as mesmas atribuições que os núcleos florestais.

** Inclui proprietários particulares, entidades gestoras de baldios, entidades gestoras de ZIF ou de propriedades associadas, autarquias locais detentoras de propriedades florestais, outros organismos públicos (Tapada Nacional de Mafra, Companhia das Lezírias, etc.), etc.

*** Inclui empresas de obras públicas e de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tractores agrícolas ou florestais com maquinaria associada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras).

(1) Área de intervenção: Mata Nacional do Valado
(2) Se requisitados

DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

As alterações ao normal funcionamento da vigilância e prontidão dos intervenientes são definidos através de um sistema de alertas. Este sistema é composto por cinco níveis diferentes e tem início no nível Azul, progredindo, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja, Vermelho, consoante a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exija. Compete ao CDOS de Leiria a comunicação diária do nível de alerta ao SMPC. O Município é responsável por divulgar o alerta a todas as entidades envolvidas.

Alerta amarelo

Em caso de alerta amarelo recebido pelo CDOS de Leiria, o coordenador do SMPC reforça os meios de vigilância. As equipas de Sapadores Florestais passam imediatamente para um nível de vigilância armada, ocupando os LEE's definidos em CMDF.

Alerta Laranja

Este alerta compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) que justificam a preparação para a activação dos respectivos planos de contingência, exigindo o empenho global dos meios e recursos e uma inerente gestão de esforços concertados entre organismos e entidades que concorrem para o socorro. O SMPC deve garantir o reforço do estado de prontidão operacional, constituindo de imediato equipas/brigadas indispensáveis para fazer face à emergência.

Alerta Vermelho

Este alerta compreende as situações de emergência (ocorrência confirmada) que, obrigam à activação dos planos de contingência e sua respectiva articulação com o Plano Municipal de Emergência. Os serviços garantem, de imediato, o estado de prontidão operacional.

No caso da ESF, o esquema de Alertas funciona da seguinte forma, segundo o previsto no DL 179/99 (alterado pelo DL 38/06):

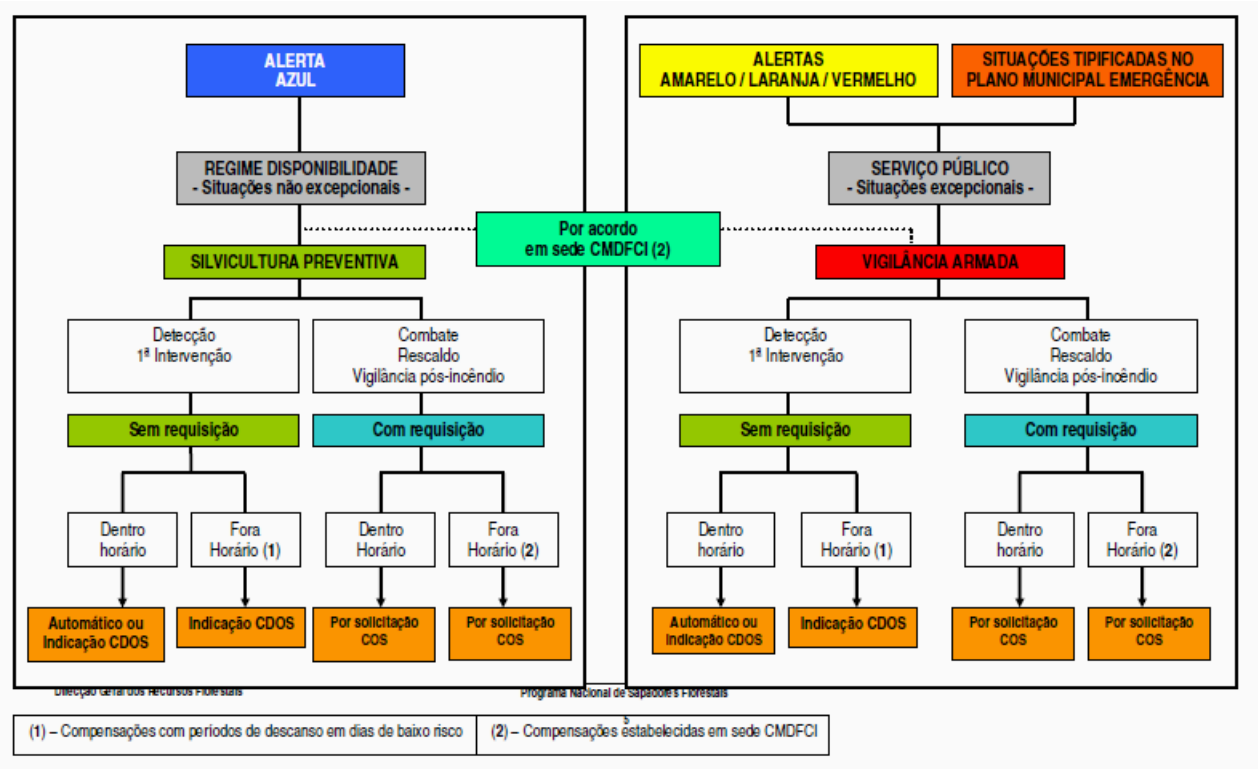


Figura N.º 01 – Esquema de alertas para os Sapadores Florestais. **Fonte:** AFN, 2008.

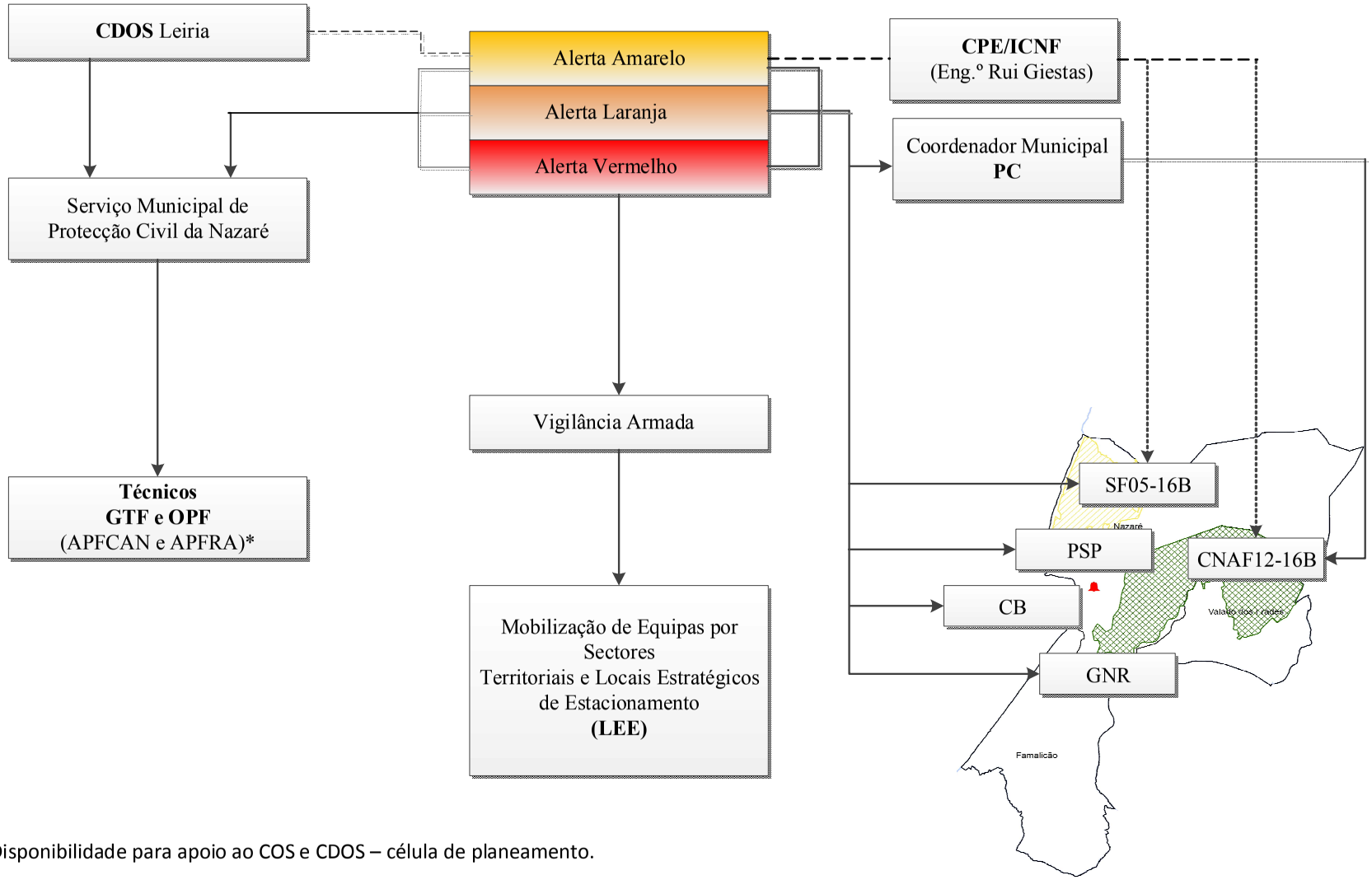
Vigilância, cob., rescaldo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Nível Alerta (1)	Procedimentos de Actuação - Período Crítico						
	Actividades	Horário	N.º mínimo elementos	Posição viatura	Comunicações	Equipamentos (2)	Operações silvicultura preventiva
Azul	Silvic. Preventiva	Definido no PMDFCI	3	Opcional	Canal Distrito Telemóvel	EPI + EMS + EH	Sim
Amarelo	Vigilância Armada	Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs	4	LEE	Canal Distrito telemóvel	EPI + EMS + EH	Suspensas
Laranja	Vigilância Armada	Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs	4	LEE	Canal Distrito telemóvel	EPI + EMS + EH	Suspensas
Vermelho	Vigilância Armada	Início - 11:30 hrs Fim - 19:30 hrs	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI + EMS + EH	Suspensas

(1) - Estabelecido pelo Comando Nacional de Operações de Socorro

(2) – EPI - Equipamento Protecção Individual; EMS – Equipamento Manual Sapador; EH - Equipamento Hidráulico

Figura N.º 02 – Procedimentos da ESF na 1ª intervenção, apoio ao combate e rescaldo. **Fonte:** AFN, 2008



(*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS – célula de planeamento.

Figura N.º 03 – Esquema de comunicação do alerta amarelo, laranja e vermelho do concelho da Nazaré

Quadro N.º 06 – Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.

	Tipos de Alerta							
	Amarelo				Laranja e Vermelho			
Procedimentos actuação / Entidades	Actividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de Posicionamento	Actividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de Posicionamento
CB Nazaré	1ªintervenção/combate/ rescaldo	24H	5	Quartel/ LEE101102	1ªintervenção/combate/ rescaldo	24H	5	Quartel/ LEE101102
SF05 – 16B	Vigilância armada	11H00/19H00 (desfasamentos 30 minutos)	4	LEE101101	Vigilância armada	11H00/19H00 (desfasamentos 30 minutos)	4	LEE101101
CNAF12-16B	Vigilância/1ª intervenção/rescaldo e vigilância Pós incêndio	9H/17H (semana)	4	Mata Nacional do Valado/ S101103	Vigilância/1ª intervenção/rescaldo e vigilância Pós incêndio	9H/17H (semana)	4	Mata Nacional do Valado/S101103
GNR	Patrulhamento/ Fiscalização/Vigilância	24H	2	Sectores territoriais	Patrulhamento/ Fiscalização/Vigilância	24H	2	Sectores territoriais
PSP	Patrulhamento/ Fiscalização	24H	2	Sectores territoriais	Patrulhamento/ Fiscalização	24H	2	Sectores territoriais

3. LISTA DE CONTACTOS

ENTIDADE	LOCAL	CARGO	NOME DO RESPONSAVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
Câmara Municipal	Nazaré	Presidente da CMDFCI e Presidente da Câmara Municipal	Dr. Walter Chicharro	966 916 189	262 550 010	262 550 019	walter.chicharro@cm-nazare.pt geral@cm-nazare.pt
		Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação	Prof. Orlando Rodrigues	96 624 1271			
		Técnicos GTF	Eng.º Ricardo Mendes Dr.ª Sofia Fernandes	912 351 356	262 550 010	262 550 019	gtflorestal@cm-nazare.pt
Corpo Bombeiros Voluntários da Nazaré	Nazaré	Comandante	Sr. João Paulo Estrelinha	969 892 799	262 561 300	262 187 239	comandobvnazare@gmail.com adjcomjoaopaulo@gmail.com
Junta de Freguesia	Famalicão	Presidente	Sr. José Filipe Ramalho	936 212 758	262 560 001		j.f.f.nazare@clix.pt j.f.f.Nazare@gmail.com
Junta de Freguesia	Nazaré	Presidente	Sr. João António Formiga	910 846 393	262553881	262562120	geral@freguesia-nazare.com
Junta de Freguesia	Valado dos Frades	Presidente	Sr. Rui Marques	912351089	262577414		juntadevalado@gmail.com
GNR	Valado dos Fades	Comandante	1º Sargento Infantaria Paulo dos Santos	961 192 214	262 577 177	262 577 177	ct.lra.dalb.pvlf@gnr.pt
SEPNA	Caldas da Rainha	Sargento	Sargento Nuno Ricardo Fernando	925 665 604	961 192 260		ct.lra.dclr.npa@gnr.pt
PSP	Nazaré	Comandante	Comandante António José Caroça	962 706 748	262 550 070	262 550 079	nazare.leiria@psp.pt
Capitania do Porto da Nazaré	Nazaré	Capitão do Porto da Nazaré Comandante Local	Capitão – Tenente Jorge Manuel Lourenço Gorricha		262 561 255	262 561 989	capitania.nazare@marinha.pt

ENTIDADE	LOCAL	CARGO	NOME DO RESPONSAVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
Confraria N.S.N.	Sítio da Nazaré	Presidente	Dr. Nuno Batalha	927 522 690	262 550 100	262 550 108	nbatalha@cnsn.pt
		Técnico	Eng.º Ricardo Mendes	927 522 693			rmendes@cnsn.pt
VALBOPAN, SA	Famalicão	Administrador	Eng.º Carlos Trindade	918102126			ctrindade@herdadedabarrosinha.pt
ICNF – Direcção Regional Florestas do Centro	Viseu	Director Regional	Eng.º Rui Melo		233 402 780	233 420 433	rui.melo@icnf.pt
ICNF –DCNF – DGOF	Santarém	Director DGOF – LVT	Eng.º Rui Pombo	968 078 189	243 306 530	243 306 532	rui.pombo@icnf.pt
	Lousã	CPE	Eng.º Rui Giestas	915 286 186	239 990 010	239 990 029	rui.giestas@icnf.pt
ICNF – Mata Nacional Valado dos Frades	Sintra	Responsável	Eng.º Jorge Gonçalves	961 261 063	219249882	219243530	jorge.goncalves@icnf.pt
	Valado F.	Chefe Equipa CNAF	D. Lurdes	965 662 493			
ICNF – PNSAC	Porto de Mós	Representante	Dr. Manuel Duarte		243 999 480/7	243 999 488	pnsac@icnf.pt
CDOS de Leiria	Leiria	Comandante Distrital CODIS	Dr. Sérgio Gomes	963 023 760	244 821 240 244 821 400	244 860 402	sergio.gomes@prociv.pt cdos@prociv.pt
		2º Comandante	Dr. Luís Manuel Lopes	926 504 191			l.lopes@prociv.pt
Organizações de Produtores Florestais	APFCAN Pataias	Presidente	Sr. Joaquim Morais	964 718 179	244 580 961	244 580 961	apfcan@sapo.pt
		Vice-Presidente	Eng.º Sá Teixeira	966 007 606			
		Técnicos	Eng.º Pedro Monteiro	963 570 991			
			Eng.º Marco Mendes	963 665 426			
			Eng.ª Cátia Vinagre	968 178 140			
	APFRA Alcobaça	Presidente	Sr. Pedro Calado	912 575 851	262 507 660	262 507 661	apframail@gmail.com
		Técnica	Eng.ª Alexandra Sousa	919 021 683			

ENTIDADE	LOCAL	CARGO	NOME DO RESPONSAVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
Escola Sargentos Exército	Caldas da Rainha	Comandante	Cap. Vitor Carreira	914886160	262 889 595		correira.vfs@mail.exercito.pt
Associações de Caçadores	Famalicão	Representante	Dr. Júlio Faustino	912 342 099			juliofaustino@sapo.pt
	Valado dos Frades		Sr. Joaquim Viola	966 940 226	262 577 222		contabilidade@viola.pt
Corpo Nacional de Escutas	Famalicão	Representante	Dr. Delfim Mateus	918 295 201			delfimmateus@gmail.com
	Valado dos Frades		Sr. Victor Barreiro	912 215 016			scout.leao.alegre@gmail.com
Associação de Beneficiários da Cela	Nazaré	Presidente	Sr. Carlos Malho	918710407	262 551 169	262 551 169	abcela@sapo.pt
ESTRADAS DE PORTUGAL Delegação Regional	Leiria	Coordenador Operacional	Eng.º Humberto Lopes	968 520 241	244 820 670		drlra@estradas.pt humberto.lopes@estradas.pt
AUTOESTRADAS LITORAL OESTE (VARIANTE, IC9)	Torres Vedras	Director Operação e Manutenção	Eng.º Jorge Carriço		261 318 517		jcarrico@aelo.pt
REFER	Lisboa	Técnico de Segurança	Eng.º Ricardo Horta	914 963 009	211 022 805		rgfernandes@refer.pt emergência_dsr@refer.pt
EDP DISTRIBUIÇÃO	Caldas da Rainha	Director	Sr. Fernando Timóteo	936 110 584	262 002900		geral.aocld@edp.pt
AUTO ESTRADAS DO ATLÂNTICO	Torres Vedras	Chefe do Centro de Assistência e Manutenção	Eng.º João Paulo Santos		261 318500	261 318 709	doral@aeatlantico.pt jpsantos@aeatlantico.pt
GÁS LUSITÂNIA Companhia do Gás do Centro SA	Leiria	Responsável Regional	Eng.º Rui Leite	917 776 511			
		Coordenador local de operação, manutenção e emergencia	Eng. Miguel Fonseca	918 391 064			miguel.fonseca@galpenergia.com

ENTIDADE	LOCAL	CARGO	NOME DO RESPONSAVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
5 Rios - Associação Agrícola de Valado dos Frades	Valado dos Frades	Responsável	Eng.º Frederico Eng.º Hugo Simões	917 342 125 966 843 316	262 578 020		geral@5rios.pt hugo.simoes@5rios.pt
Posto de Combustível REPSOL	Valado dos Frades	Responsável	Sr. Armando Vieira	963 054 028			
Posto de Combustível Prio	Nazaré	Responsável	Sr. Francisco Remígeo	917 342 887			
Posto de Combustível GALP	Calhau	Responsável	Sr. José Leal D. Inês Leal Sr. António Leal	919 619 355 918 172 959 910 812 850	262 568 358 262 604 933		Horário 06.00h-00.00h
Posto de Combustível BP	Fanhais	Responsável	Sr. Carlos Francisco	917 204 642			
CONLUX, LDA	Pederneira	Responsável	Sr. Serafim Silva	963 024 191	262 561 890	262 561 555	
LOURO & SÀ	Casal da Areia	Responsável	Sr. José Louro	917 225 625	262 544 201	262 544 201	
SOCOFRADES	Valado dos Frades	Responsável	Sr. José António Conceição	918 212 646	262 577 568		

4. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE PARA AS ACÇÕES DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

A vigilância terrestre móvel constitui um complemento da rede de vigilância fixa. Possibilita a articulação no terreno dos elementos da GNR, do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF 12-16B) e da ESF SF05-16B-Nazaré. Ao nível do Município e em sede de CMDF as acções de vigilância serão planeadas anualmente, segundo as áreas de intervenção preferencial de actuação (em zonas críticas identificadas através do mapa de risco de incêndio, do mapa de prioridades e através do registo de ocorrências). Esta articulação de meios e de entidades permite que toda a área do concelho esteja sob vigilância.

No **mapa N.º 02** em anexo apresenta-se a localização das torres de vídeo vigilância, os postos de vigia, bem como, as respectivas bacias de visibilidade. Também, em anexo e no **mapa N.º 03** se identificam as entidades responsáveis pela vigilância, distribuídas por sectores DFCI e respectivos LEE's.

Sapadores Florestais

A ESF exerce funções de prevenção dos incêndios florestais através de acções de silvicultura preventiva, gestão de combustíveis, da realização de fogo controlado, de queimadas, da manutenção e beneficiação da rede divisional e outras infra-estruturas. Também, sensibiliza a população para as normas de conduta em matéria de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas. A actuação desta equipa ocorre durante todo o ano.

Em situações de alerta amarelo, laranja e vermelho, a equipa SF05–16B- Nazaré, da APFCAN, intervirá na área dos Municípios da Nazaré e de Alcobaça.

A vigilância armada efectuada por esta equipa decorre entre as 11H00 e as 19H00, com desfasamentos de 30 minutos. Em Alerta Azul esta equipa encontra-se a executar trabalhos de silvicultura preventiva das 08,00h às 17,00 h, estando operacionais e em ligação directa com o CDOS Leiria respondendo sempre às situações solicitadas.

Guarda Nacional Republicana

De acordo com o PNDF, a vigilância, considerada na sua vertente terrestre (fixa e móvel), aérea (aeronaves e satélites) e passiva (populares e detecção acidental por aeronaves comerciais), deverá ser estruturada e gerida como um sistema integrado (dispositivo de vigilância e detecção), com coordenação de nível municipal, distrital e nacional do SEPNA/GNR.

A GNR assume, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a responsabilidade da coordenação de todas as acções de vigilância, detecção e fiscalização. Integra, através do SEPNA e de outros elementos daquela Guarda, o dispositivo de vigilância e detecção.

Durante os períodos críticos e a pedido da autoridade competente exerce missões de condicionamento de acesso, circulação e permanência de pessoas e bens no interior de zonas críticas, assim como missões de fiscalização sobre o uso de fogo, queima de sobrantes, realização de fogueiras e utilização de foguetes ou outros artefactos pirotécnicos. Investiga as causas de incêndios florestais. A vigilância efectuada por esta entidade, irá privilegiar as zonas com maior susceptibilidade aos incêndios e aquelas que não forem abrangidas por outra equipa de vigilância.

No âmbito das medidas preventivas de defesa da floresta prevista no artigo 15º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 83/2014 de 23 de Maio, e à semelhança da ação já executada no ano de 2014, o Grupo de Intervenção Protecção e Socorro da Guarda Nacional Republicana realizou no passado dia 07 maio 2015 uma ação de fiscalização dos espaços rurais nas 3 freguesias do Concelho da Nazaré de modo a identificar as infracções à legislação de defesa da floresta, mas também outras infracções nos espaços rurais como o abandono de resíduos perigosos e não perigosos, pneus e veículos em fim de vida nos espaços rurais, a existência de poços e aberturas no solo sem o devido resguardo e protecção e ainda a existência de pinheiros secos que poderão estar infectados com nemátodo da madeira do pinheiro.

Comparativamente aos resultados do ano anterior, para o ano de 2015 houve uma melhoria significativa em termos de gestão de combustível, ação de limpeza e desmatação da vegetação, que em termos percentuais representa uma redução de 60,98% ao nível das infracções.

Forças Armadas

As Forças Armadas, nos termos da lei, colaboram no sistema de vigilância e sensibilização, desempenhando acções de patrulhamento e vigilância.

A colaboração será requerida de acordo com os planos de envolvimento aprovados ou quando a gravidade da situação assim o exija, mas sempre enquadrada pelos respectivos Comandos militares e legislação específica.

As FA a pedido do CNOS e de acordo com os planos próprios, colaboram com:

- Meios humanos e materiais para actividades de patrulhamento, vigilância, detecção, ataque inicial, rescaldo e vigilância activa pós incêndio;
- Máquinas de Rasto com o objectivo de combate indirecto a incêndios, defesa de aglomerados populacionais e apoio ao rescaldo;
- Apoio logístico às forças de combate em TO, nomeadamente infra-estruturas, alimentação, água e combustível;
- Apoio à evacuação de populações em perigo;
- Disponibilização de infra-estruturas para operação de meios aéreos nacionais ou estrangeiros.

Corpo Nacional de Agentes Florestais – CNAF 12-16B

A Unidade de Gestão Florestal do Ribatejo e Oeste, no âmbito das suas competências e como responsável pela gestão da Mata Nacional do Valado, coordena uma equipa, constituída por cinco elementos e uma viatura. Esta equipa actua na área da Mata do Valado, efectuando vigilância activa, de 1 de Agosto a 15 de Outubro.

Os percursos são diários e aleatórios. Durante a semana realizam-se entre as 9 e as 17 horas.

Rede Nacional de Postos de Vigia

A Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) garante a vigilância fixa e por esse motivo é a 1ª linha de detecção de ignições. Dentro dos limites administrativos do concelho da Nazaré, existe um Posto de Vigia (PV) localizado no Monte de S. Bartolomeu, operacional a partir do dia 1 de Julho de 2015, início do período crítico. Foram considerados outros 6 PV, situados nos concelhos limítrofes e com visibilidade sobre o concelho. No quadro seguinte sintetizaram-se as características de cada um destes PV.

Quadro N.º 07 – Postos de Vigia no Município da Nazaré e Municípios adjacentes.
Fonte: www.snig.igeo.pt

Indicativo	Designação	Concelho	Freguesia	C. Militar	Coordenadas (Gauss Militar)	
					X	Y
P01	Vale Ventos	Porto de Mós	Arrimal	326	133 770	277 840
P02	Penedos Negros	Porto de Mós	Serro Ventoso	318	138 288	289 320
55 - 01	Conde	Rio Maior	Rio Maior	339	129 000	267 630
51 - 01	S. Bartolomeu	Nazaré	Nazaré	307	121 071	292078
44 - 05	Maunça	Batalha	Reguengo do Fetal	297	146 370	300 640
44 - 04	Facho	Marinha Grande	Marinha Grande	296	125 564	305 612
51 - 03	Torre da Vigia (Mestras)	Caldas da Rainha	Carvalhal Benfeito	327	120 819	278 490

Através do cruzamento das bacias de visibilidade dos PV considerados, obteve-se uma carta de visibilidade para o concelho (**mapa N.º 02** em anexo). Verifica-se que algumas zonas do concelho não são visíveis pelos PV, sendo consideradas como zonas sombra. Por este motivo, é importante concentrar as acções de vigilâncias nestes locais.

Vídeo vigilância

A rede secundária de vigilância fixa é garantida por uma câmara de vídeo vigilância, com um alcance em linha recta de 30 km.

Quadro N.º08 – Câmara de vídeo vigilância. **Fonte:** SEPNA, 2011

DESIGNAÇÃO/LOCALIZAÇÃO	COORDENADAS (DATUM	CONCELHO
Quinta Nova (Usseira)	X – 112 017 Y – 262 386	Óbidos

PRIMEIRA INTERVENÇÃO

Ao nível municipal, as acções de 1ª Intervenção deverão ser desenvolvidas, prioritariamente, pelos agentes posicionados no terreno, que colaboram nas acções de vigilância e detecção, tenham capacidade de actuar e estejam mais próximo do início das ignições, nomeadamente os Bombeiros, a equipa do CNAF e a ESF.

No **mapa N.º 04** em anexo identificam-se as entidades responsáveis pela 1ª Intervenção, distribuídas por sectores DFCI e respectivos LEE's.

Corporações de Bombeiros

Quando o alarme é accionado, a ECIN avança para o local onde deflagra o incêndio, iniciando, desde logo as acções de 1ª Intervenção. Caso seja necessário e após a avaliação da situação, esta equipa será reforçada com os elementos adequados à avaliação que foi feita.
Tal como no ano de 2014, existirá um reforço de mais uma equipa – ELAC, constituída por dois elementos, no período de 01 de Julho a 30 de Setembro com a viatura 4x2 (VTGC 01), com uma capacidade de 20.000 Litros, conforme descriminado no Quadro N.º 02.

Equipa de Sapadores Florestais

Exercem as funções de 1ª Intervenção, das áreas a que se encontram adstritas, quando detectam ou são alertadas para a existência de um fogo nascente. A ESF SF05-16B da APFCAN intervém na dependência técnica da ICNF e na dependência operacional do COS. A 1ª Intervenção dos Sapadores termina com a chegada do CB.

Corpo Nacional de Agentes Florestais – CNAF 12-16B

Esta equipa possui uma viatura equipada com um kit de 1ª intervenção. Exerce as funções de 1ª Intervenção, na área a que se encontra adstrita, quando detecta ou é alertada para a existência de um fogo nascente.

COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS – INCÊNDIO

É da responsabilidade dos CB assumir o comando das operações relativas ao combate aos incêndios florestais. No concelho da Nazaré, o combate às chamas é assegurado pela Corporação de Bombeiros existente no concelho e com sede na Nazaré.

A ESF, quando requisitada, submete-se à ordem directa do COS que for constituído no TO.

É importante realçar o papel de algumas entidades privadas, nomeadamente as Organizações de Produtores Florestais, a APFCAN e a APFRA, entidades que disponibilizam meios técnicos e logísticos no combate em casos mais críticos. Um papel de enorme importância desempenham as Juntas de Freguesia, as empresas e proprietários privados, que disponibilizam máquinas, meios de apoio e combate aos incêndios florestais.

Para o **rescaldo** devem-se providenciar meios dos bombeiros e sempre que necessário requisitar os meios da ESF, meios das FA e outras máquinas.

A **vigilância pós – incêndio** deve ser garantida pelo responsável da operação através dos elementos dos Bombeiros presentes no TO de modo a intervir rapidamente em situações de eventuais reacendimentos. Existindo no terreno ESF ou outras equipas e desde que requisitados pelo COS, estas devem garantir a vigilância pós-incêndio.

Nos **mapas N.º 05 e N.º 06** em anexo identificam-se as entidades responsáveis pelo combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, distribuídas por sectores DFCI e respectivos LEE's.

5. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de, 1ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas acções, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas – AFN, ANPC; GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

(Fonte: Guia Técnico – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI). AFN Abril 2012.)

Neste sentido, o mapa N.º 07 apresenta a Cartografia de Apoio à Decisão do Município da Nazaré que reúne a representação das seguintes infra-estruturas:

- Áreas de Regime Florestal e áreas protegidas
- Gestão de Combustíveis (apurados até à data)
- Rede Viária Florestal operacional (1ª e 2ª ordem e complementar)
- Rede Viária Florestal inoperacional
- Rede Pontos de água operacional (Terrestes – reservatórios e tomadas de água; Mistos – aéreos e terrestres)
- Pontos Potenciais de Perigo
- Locais para Posto de Comando Operacional – LPCO
- Zonas de Oportunidade no Apoio ao Combate - ZOAC

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção, que principia pela silvicultura preventiva, a vigilância e a 1ª intervenção são essenciais na diminuição do número de ocorrências e da área ardida. O inventário dos meios disponíveis no concelho, bem como a articulação destes meios e das entidades envolvidas no sistema de DFCI é fundamental. É deste modo que contribuímos para minimizar os riscos socioeconómicos e ambientais provocados pelos incêndios.

Neste sentido foi elaborado o actual POM, apresentando-se uma perspectiva anual dos meios disponíveis para a época de incêndios de 2015.

BIBLIOGRAFIA

- Directiva Operacional Nacional nº 2/2009. ANPC, Abril de 2009.
- D.L.124/2006 de 28 de Junho.
- D.L. 17/2009 de 14 de Janeiro.
- Guia Técnico – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI). AFN Abril 2012.
- Normas para a elaboração do Plano Operacional Municipal (POM). AFN, 2008.
- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Município da Nazaré.
- Plano Operacional Municipal (POM). Município da Nazaré, 2014.
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Oeste (PROF Oeste). AFN, 2006
- Site Do ICNF na Internet.

ANEXOS

- **COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA**
- **LISTA DE ACRÓNIMOS**
- **MAPAS:**

N.º 01 – Meios Complementares de Apoio ao Combate

N.º 02 – Postos de Vigia e Bacias de Visibilidade

N.º 03 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção

N.º 04 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Primeira Intervenção

N.º 05 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE - Combate

N.º 06 - Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

N.º 07 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

- Câmara Municipal da Nazaré
- Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão (representante das Juntas de Freguesia)
- Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade e das Florestas
- Corporação de Bombeiros Voluntários da Nazaré
- Representante Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS Leiria)
- Associação de Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré
- Associação dos Produtores Florestais da Região de Alcobaça
- Associação de Regantes da Cela
- Confraria de Nossa Senhora da Nazaré
- Representante Valbopan, SA - Gestor do Pinhal de Nossa Senhora da Nazaré
- Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Valado dos Frades
- Polícia de Segurança Pública – Posto da Nazaré
- Associação de Caçadores de Famalicão
- Associação de Caçadores de Valado dos Frades
- Capitania da Nazaré
- Corpo Nacional de Escutas de Famalicão
- Corpo Nacional de Escutas de Valado dos Frades
- Escola de Sargentos do Exército das Caldas da Rainha
- Representante das Estradas de Portugal
- Representante EDP
- Representante REFER
- Representante Auto estradas do Atlântico
- Representante Lusitânia Gás
- Representante Auto estradas Litoral Oeste
- 5 Rios – Associação Agrícola de Valado dos Frades

ACRÓNIMOS

AFN – Autoridade Florestal Nacional

ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil

APFCAN – Associação de Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré

APFRA – Associação dos Produtores Florestais da Região de Alcobaça

CAD – Cartografia de Apoio à Decisão

CB – Corpo de Bombeiros

CDOS – Centro Distrital de Operações de Socorro

COS – Comandante das Operações de Socorro

CMDF – Comissão Municipal de Defesa da Floresta

CNAF – Corpo Nacional de Agentes Florestais

CNOS – Comando Nacional de Operações de Socorro

CODIS – Comandante Operacional Distrital

CPE – Coordenador de Prevenção Estrutural da AFN

DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios

DL – Decreto-Lei

ECIN – Equipas de Combate a Incêndios

ELAC – Equipa Logística de Apoio ao Combate

ESF – Equipa de Sapadores Florestais

FA – Forças Armadas

FGC – Faixas de Gestão de Combustível

GIPS – Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro da GNR

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTF – Gabinete Técnico Florestal

ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

IGEO – Instituto Geográfico Português

LEE – Local Estratégico de Estacionamento

LPCO – Locais para postos de comando operacional

OPF – Organizações de Produtores Florestais

PJ – Polícia Judiciária

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PNDFCI – Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios

POM – Plano Operacional Municipal

PSP – Polícia de Segurança Pública

PV – Posto de Vigia

RNPV – Rede Nacional de Postos de Vigia

RPA – Rede Pontos de Água

RVF – Rede Viária Florestal

SDFCI – Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios

SEPNA/GNR – Equipa de Protecção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana

SMPC – Serviço Municipal de Protecção Civil

TO – Teatro de Operações

VLCI – Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios

VRCI – Veículo Rural de Combate a Incêndios

VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios

VTTU – Veículo Tanque Táctico Urbano

VCOT – Veículo de Comando Táctico

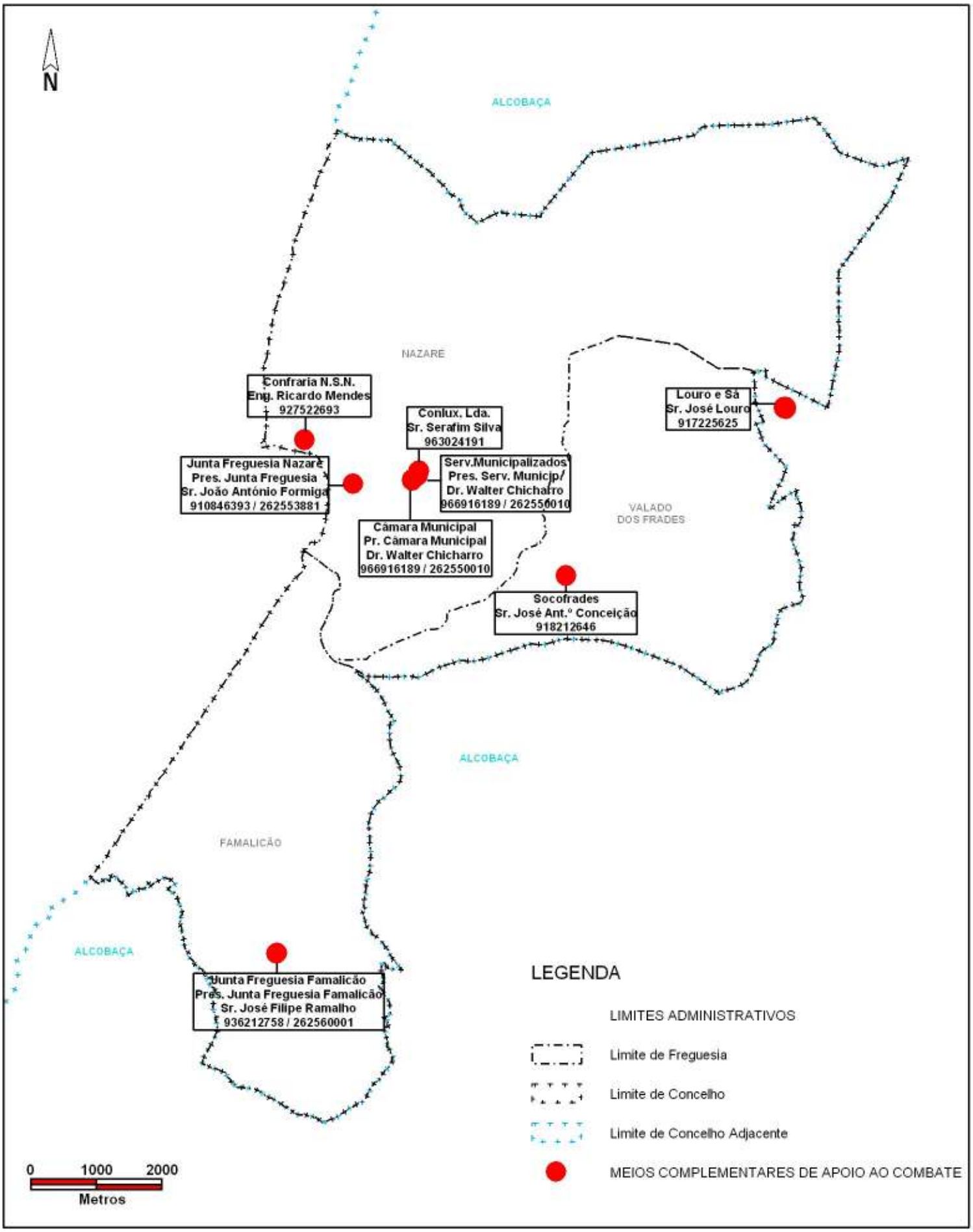
VECI – Veículo Especial de Combate a Incêndios

VTPT – Veículo Transporte de Pessoal Táctico

VUCI – Veículo Urbano de Combate a Incêndios

VTGC – Veículo Tanque Grande Capacidade

ZOAC – Zonas de Oportunidade no Apoio ao Combate



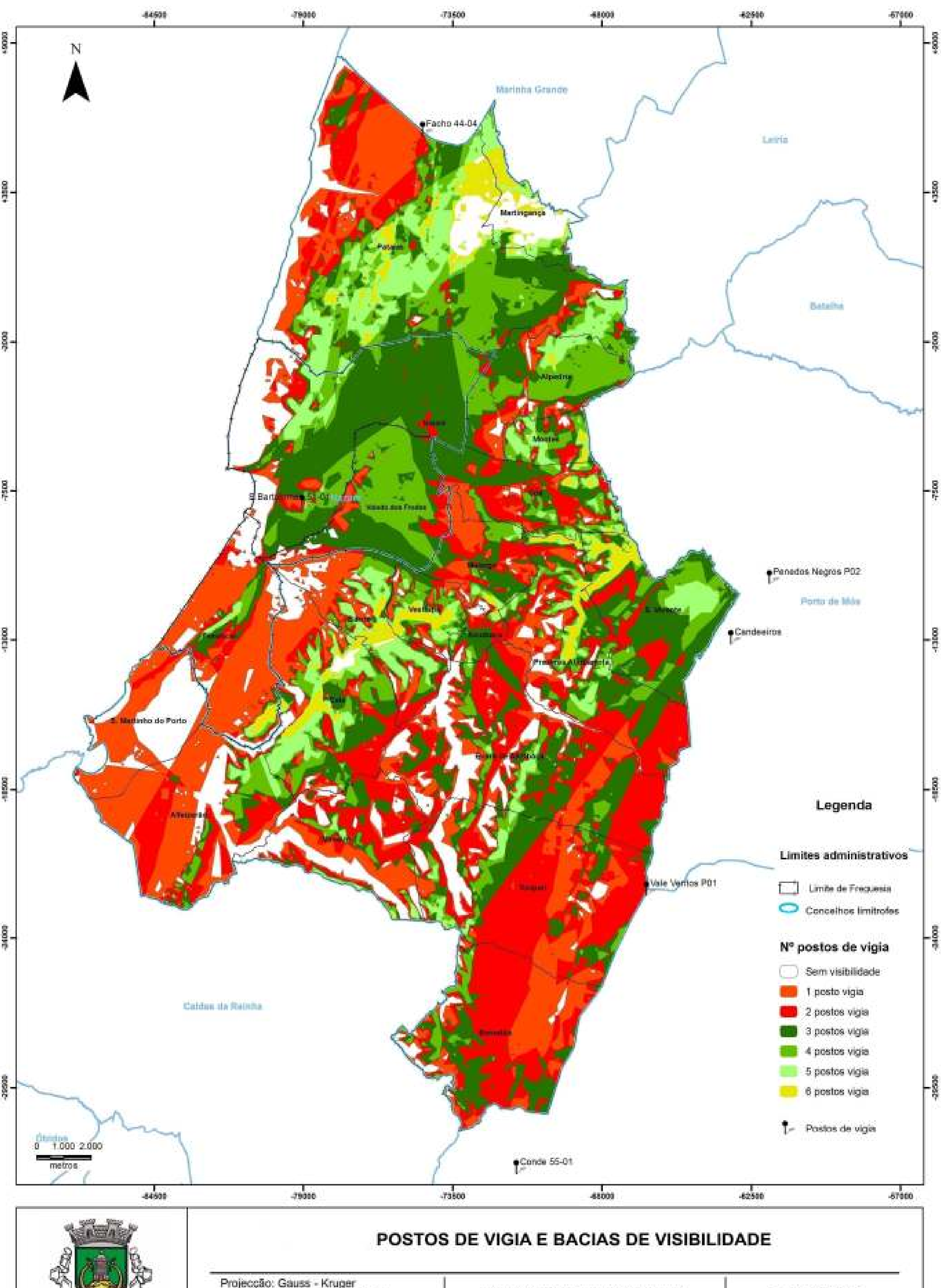
MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE (ENTIDADES)

Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum 73

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

Fonte(s): IGP, ICNF, APFCAN e GTF

M01



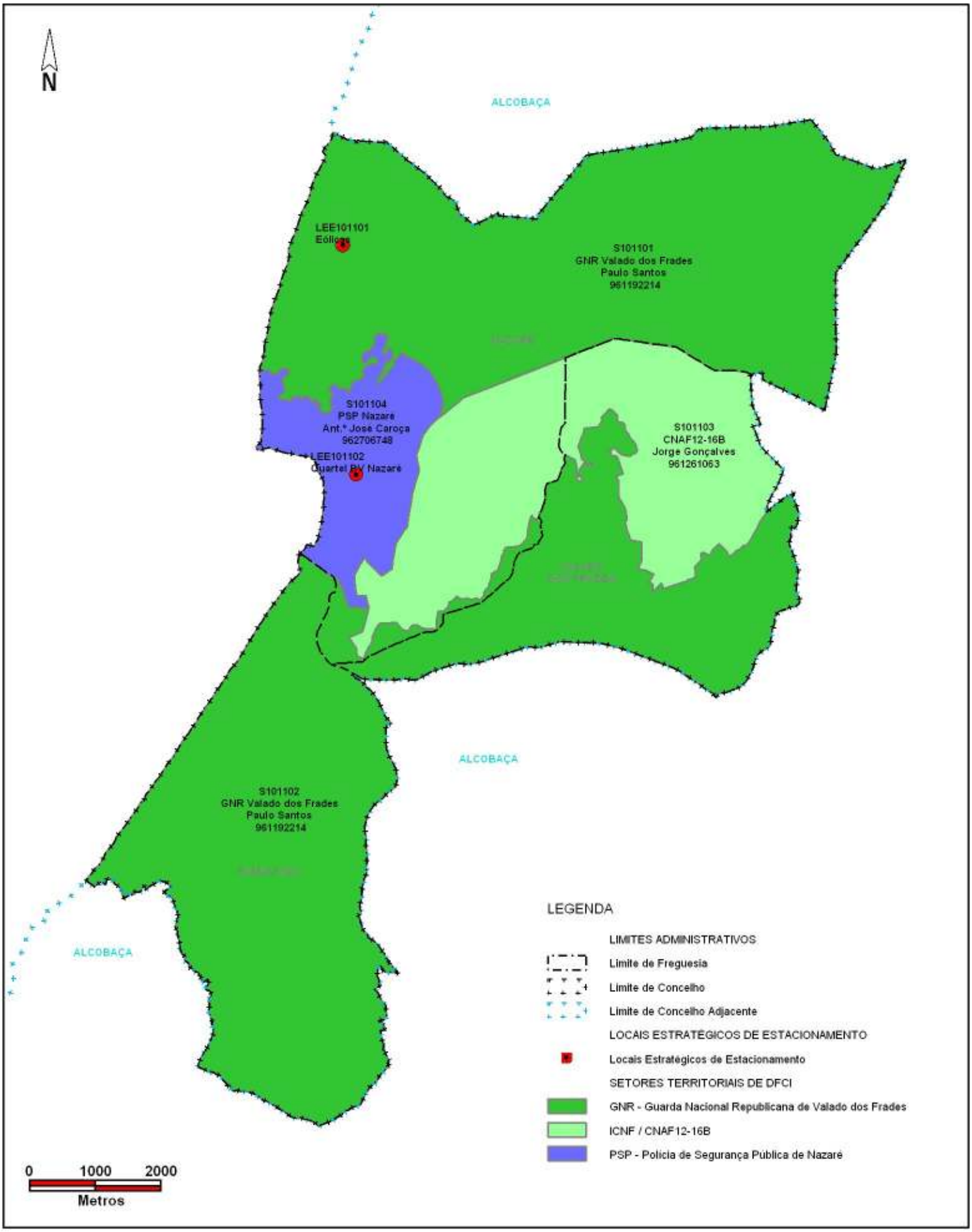
M02

POSTOS DE VIGIA E BACIAS DE VISIBILIDADE

Projecção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum 73

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

Fonte: IGP e GNR



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

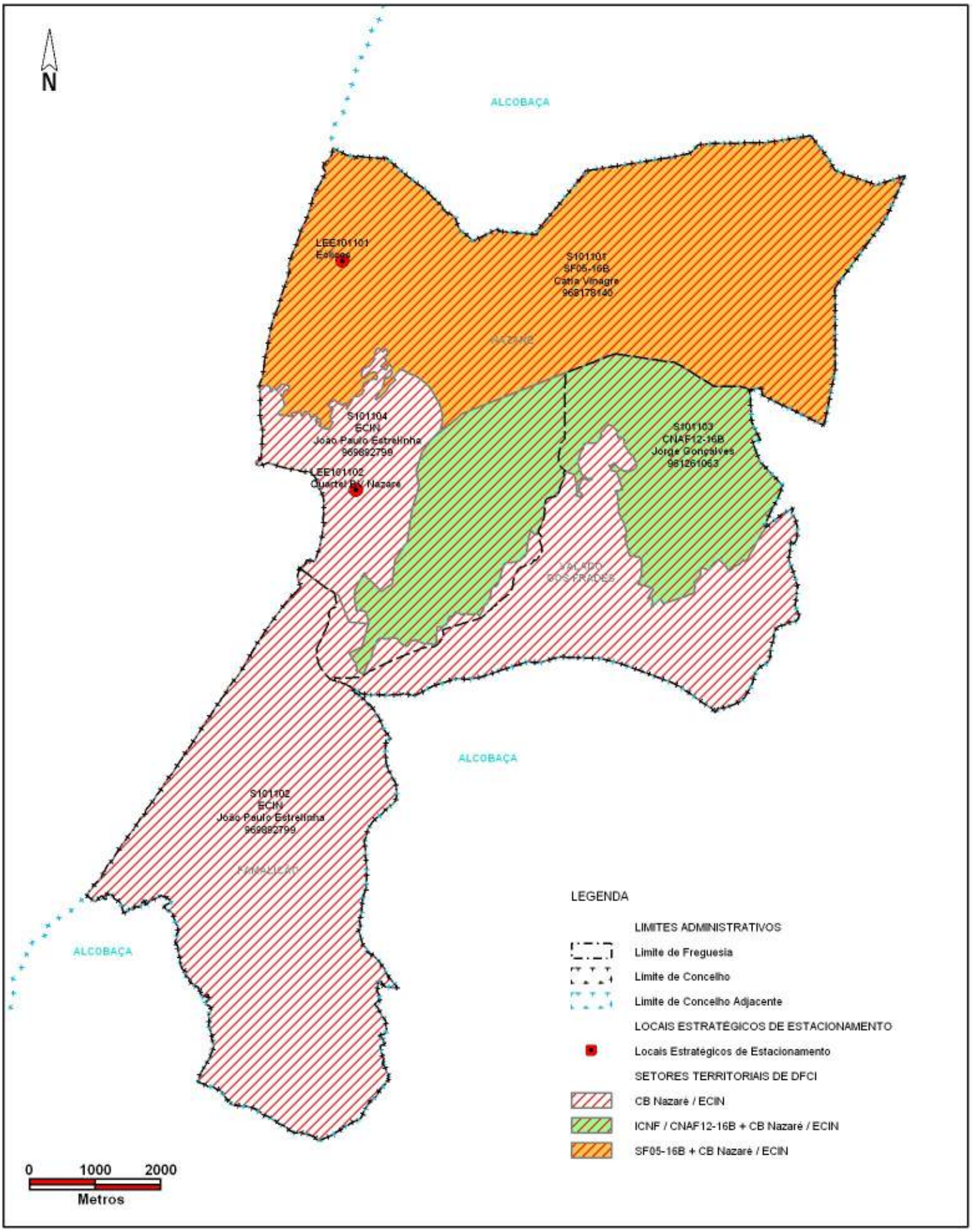
VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum 73

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

Fonte(s): IGP, ICNF, APFCAN e GTF

M03



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

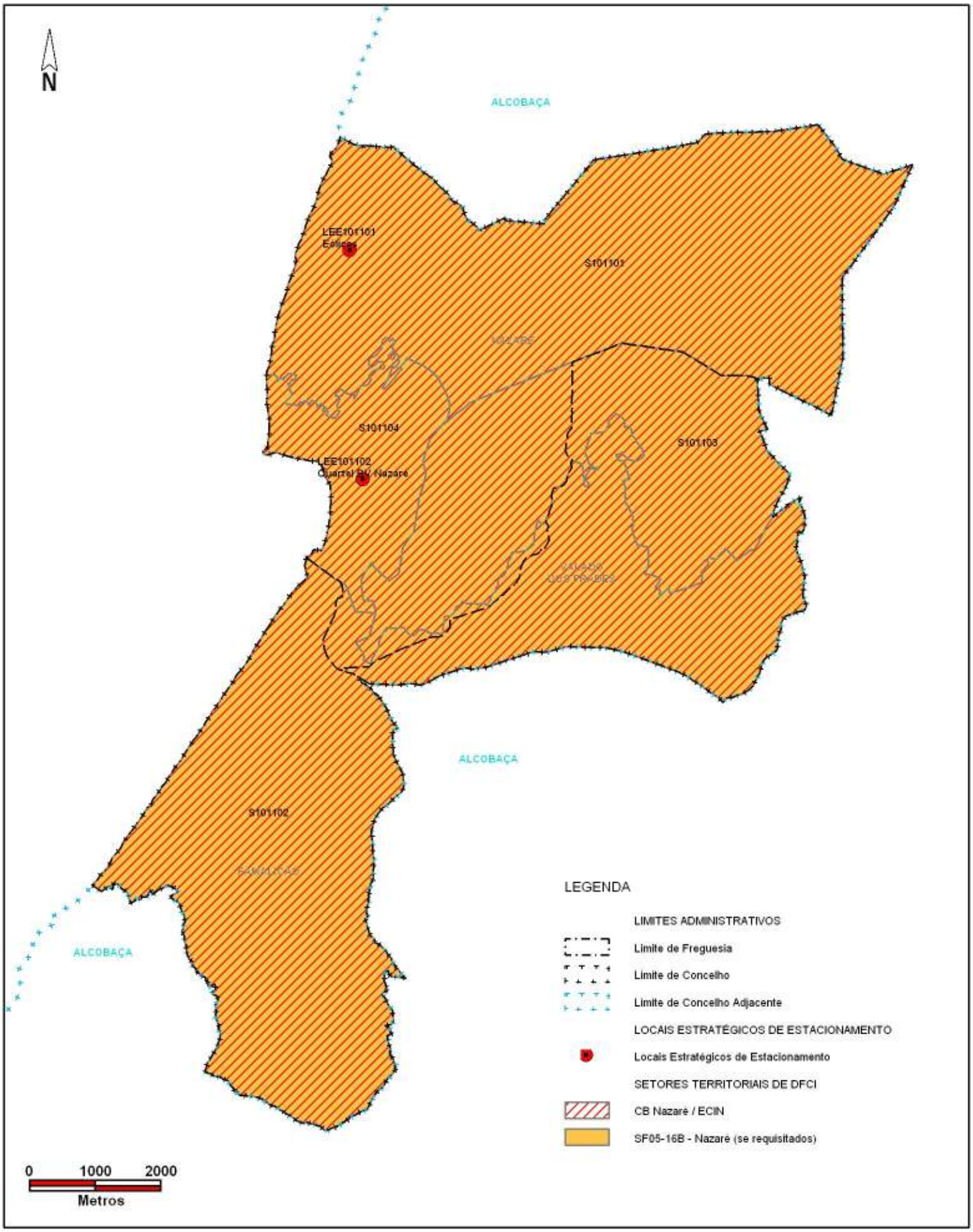
PRIMEIRA INTERVENÇÃO

Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum73

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

Fonte(s): IGP, ICNF, APFCAN e GTF

M04



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

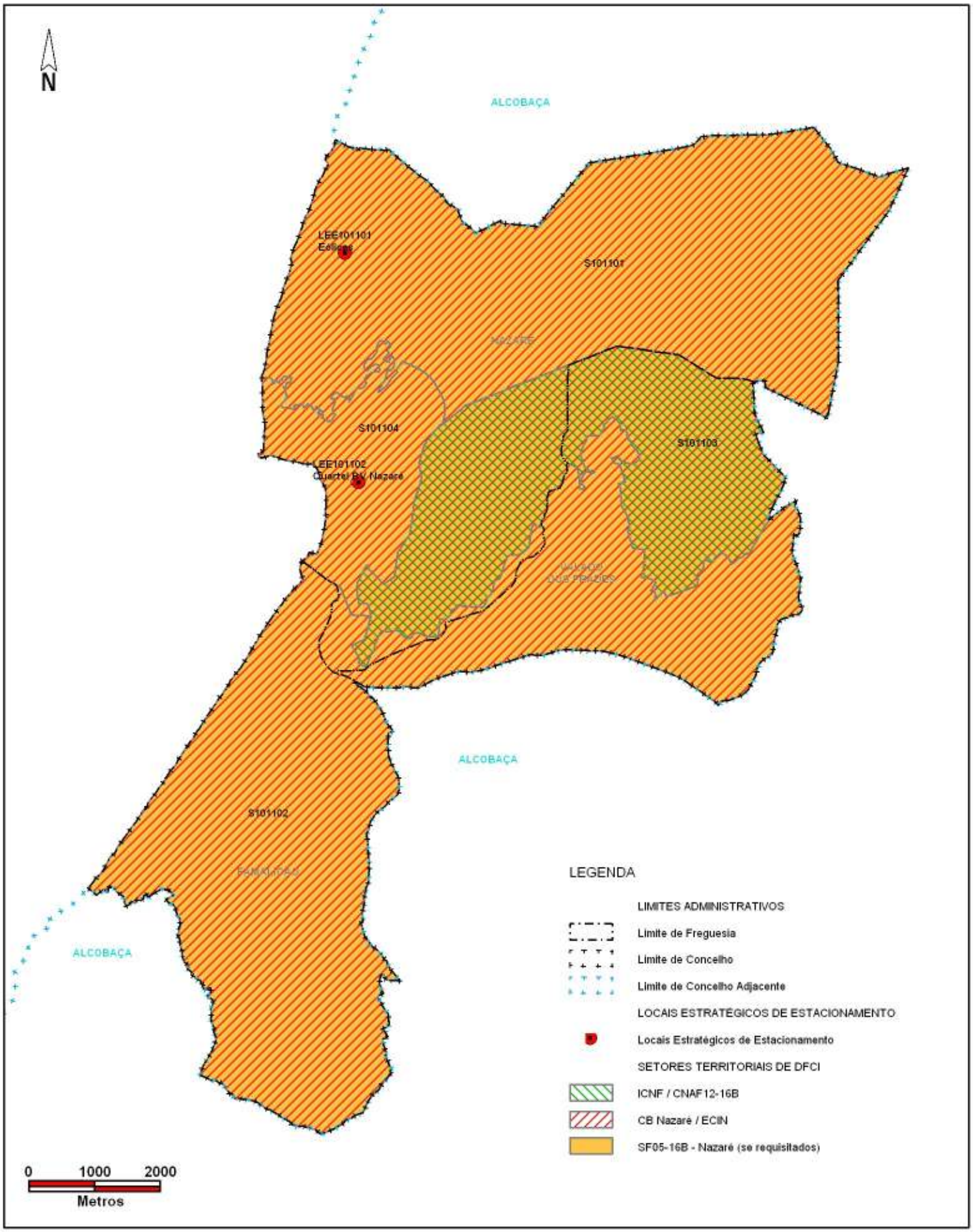
COMBATE

Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum73

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

Fonte(s): IGP, ICNF, APFCAN e GTF

M05



SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum73

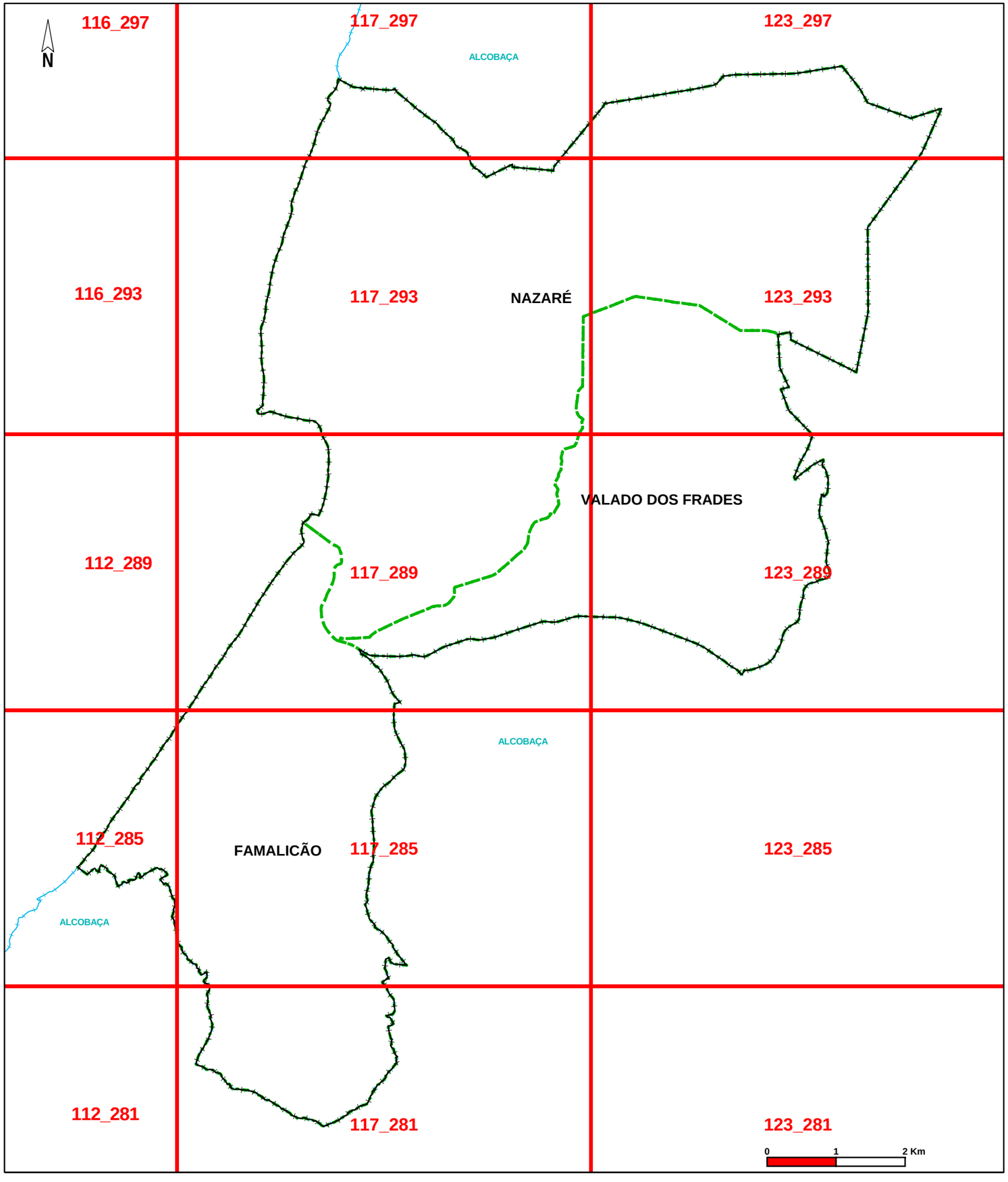
Elaboração: Gabinete Técnico Florestal
Maio de 2015

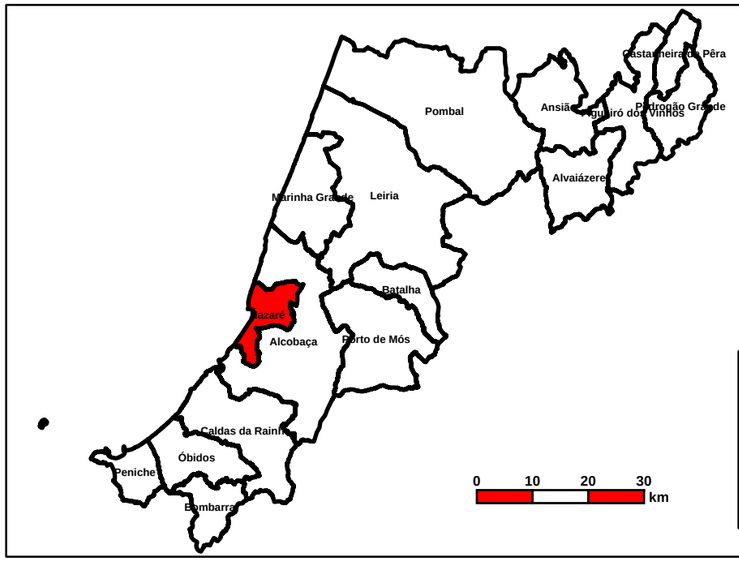
Fonte(s): IGP, ICNF, APFCAN e GTF

M06

CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

CONCELHO DE NAZARÉ
DISTRITO DE LEIRIA





Projeção: Gauss - Kruger
Elipsóide: Hayford Internacional
Coordenadas: Hayford Gauss
Datum73

Elaboração: Maio de 2015

Fonte: IGP, IGeoE, CCDRLVT, ICNF, APFCAN, GTF

LEGENDA

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Limite de Freguesia
- Limite de Concelho
- Limite de Concelho Adjacente

ÁREAS REG. FLORESTAL / PROTEGIDAS

- Mata Nacional de Valado dos Frades
- Monte de S. Bartolomeu
- Pinhal da Confraria N.ª Sr.ª da Nazaré
- GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS

REDE VIÁRIA FLORESTAL

- 1.ª Ordem
- 2.ª Ordem
- Complementar
- Inoperacional

REDE PONTOS ÁGUA TERRESTRES

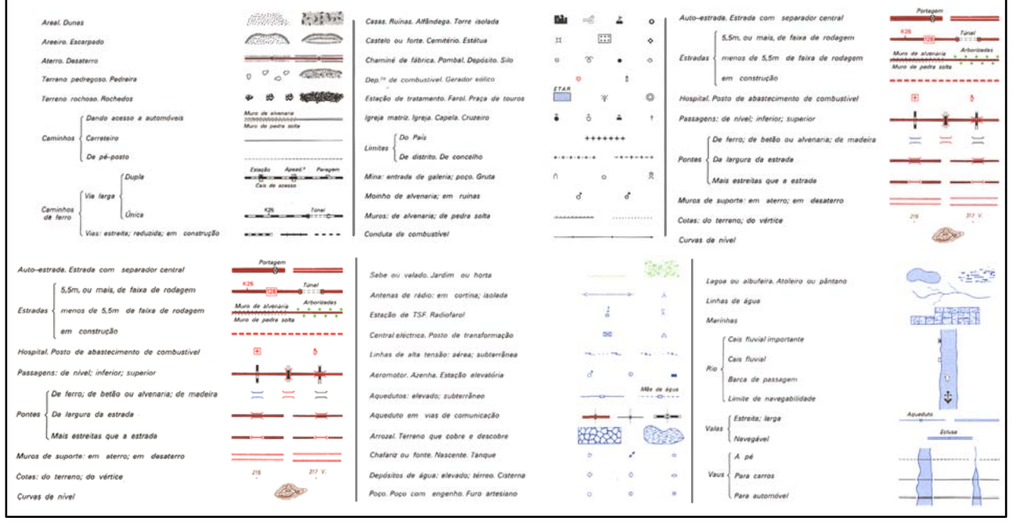
- Reservatórios
- Tomadas de Água
- Inoperacional

REDE PONTOS ÁGUA MISTOS

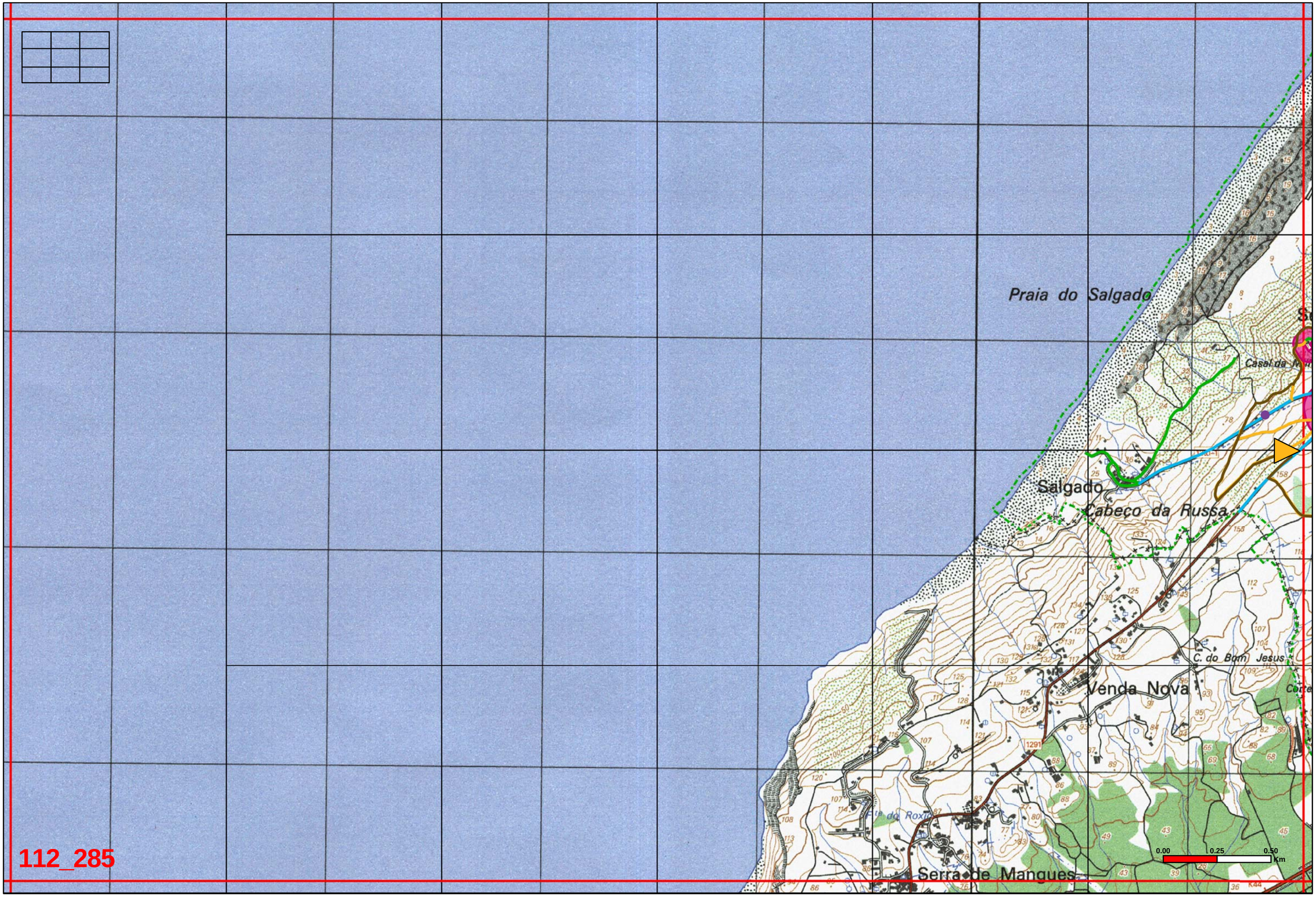
- Áereos e Terrestres
- PONTOS POTENCIAIS PERIGO
- LPCO

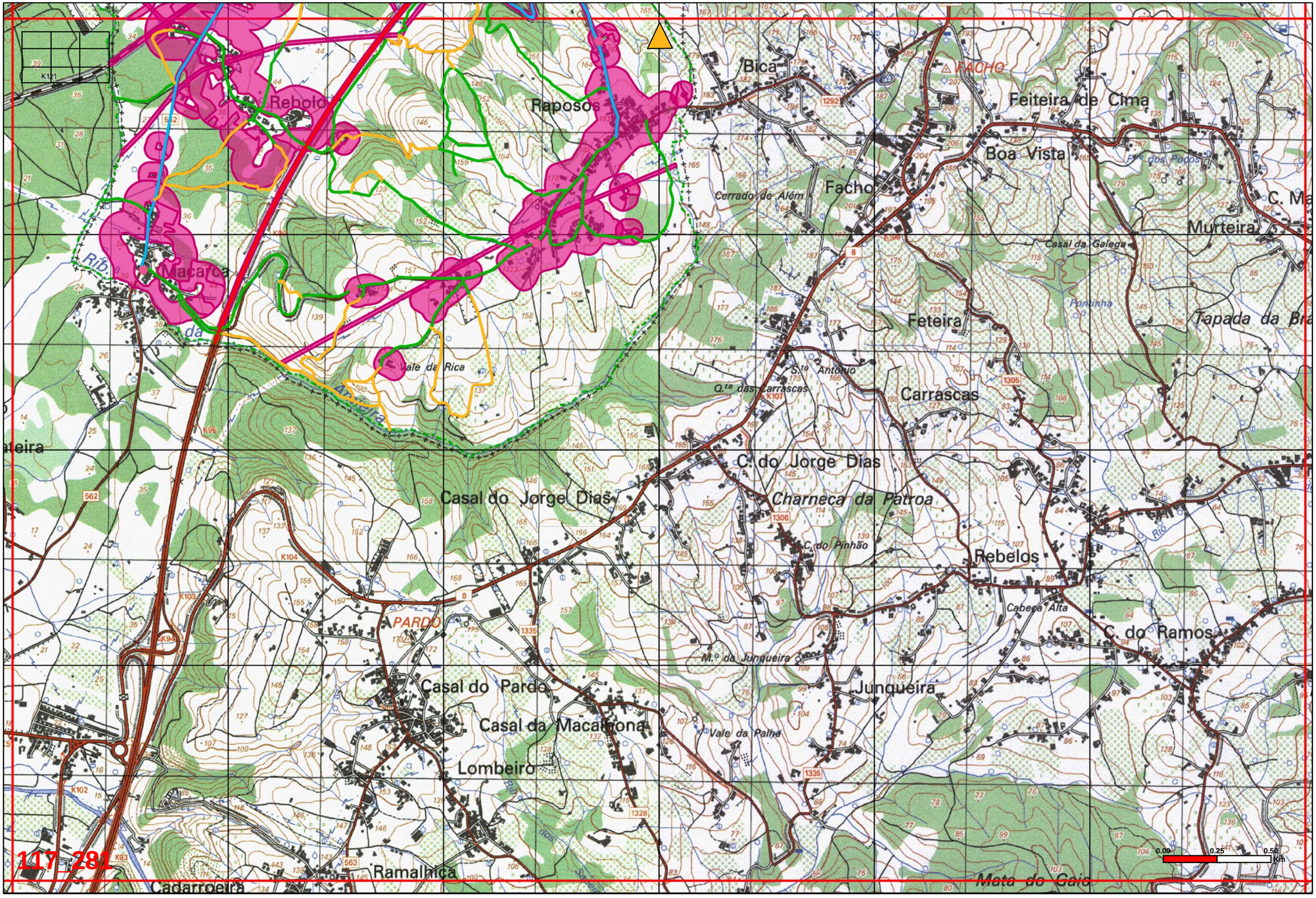
ZOAC

- Áreas de Regadio
- Percursos Pedestres
- QUADRÍCULA OPERACIONAL 6x4Km
- QUADRÍCULA OPERACIONAL 1x1Km

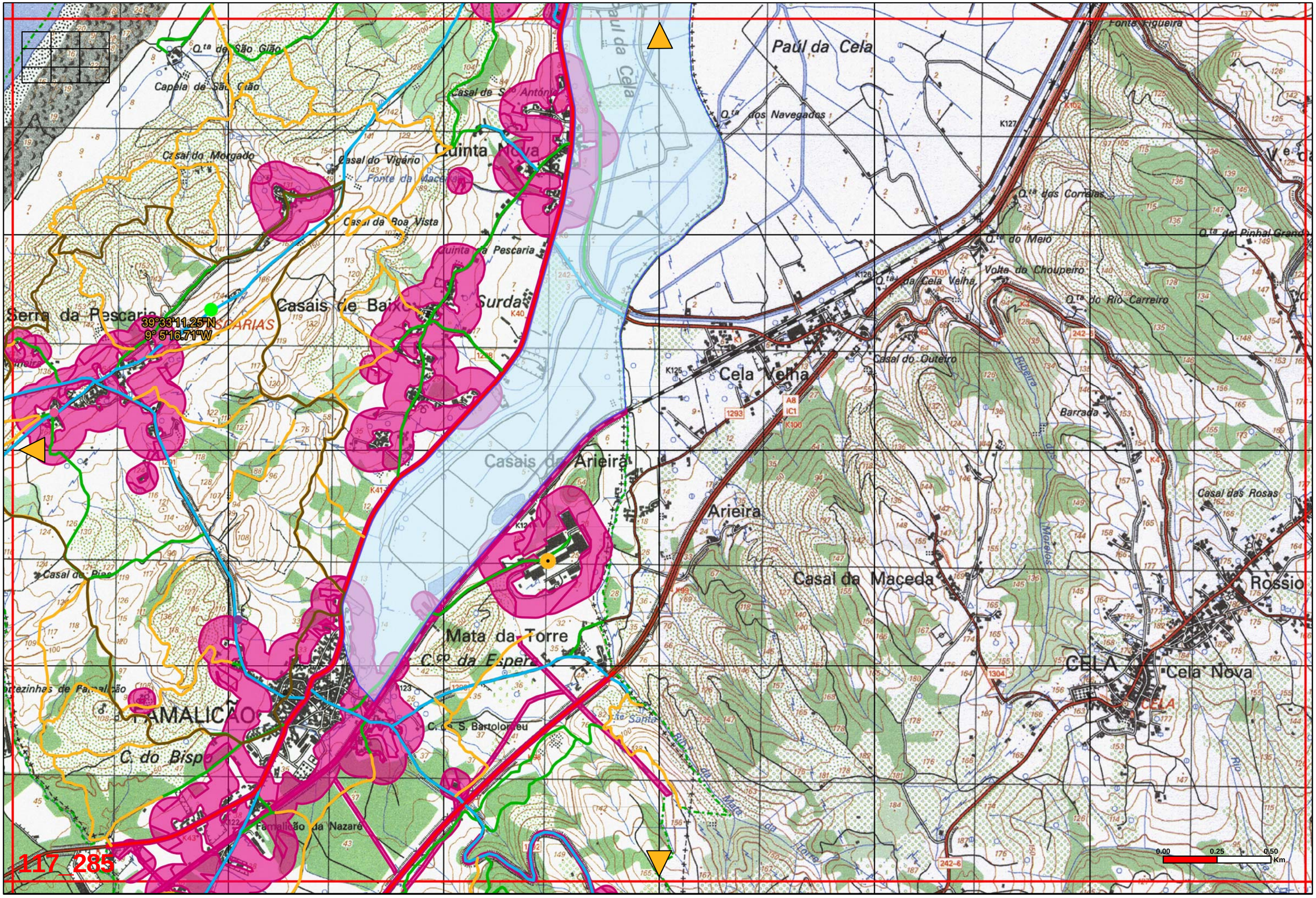


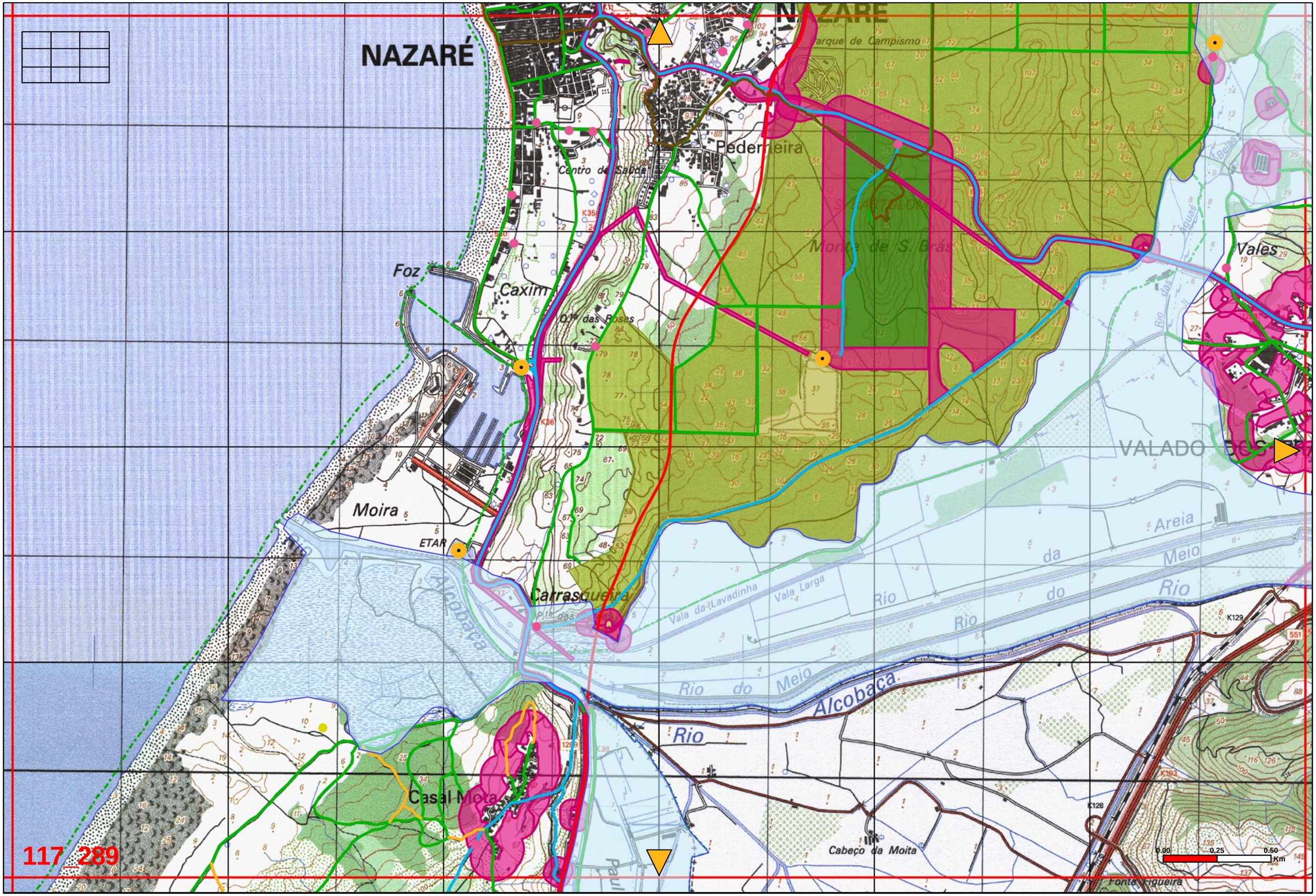
M07


Praia do Salgado
Salgado
Cabeço da Russa
C. do Bom Jesus
Venda Nova
Serra de Mangues
0.00
0.25
0.50
Km
112_285

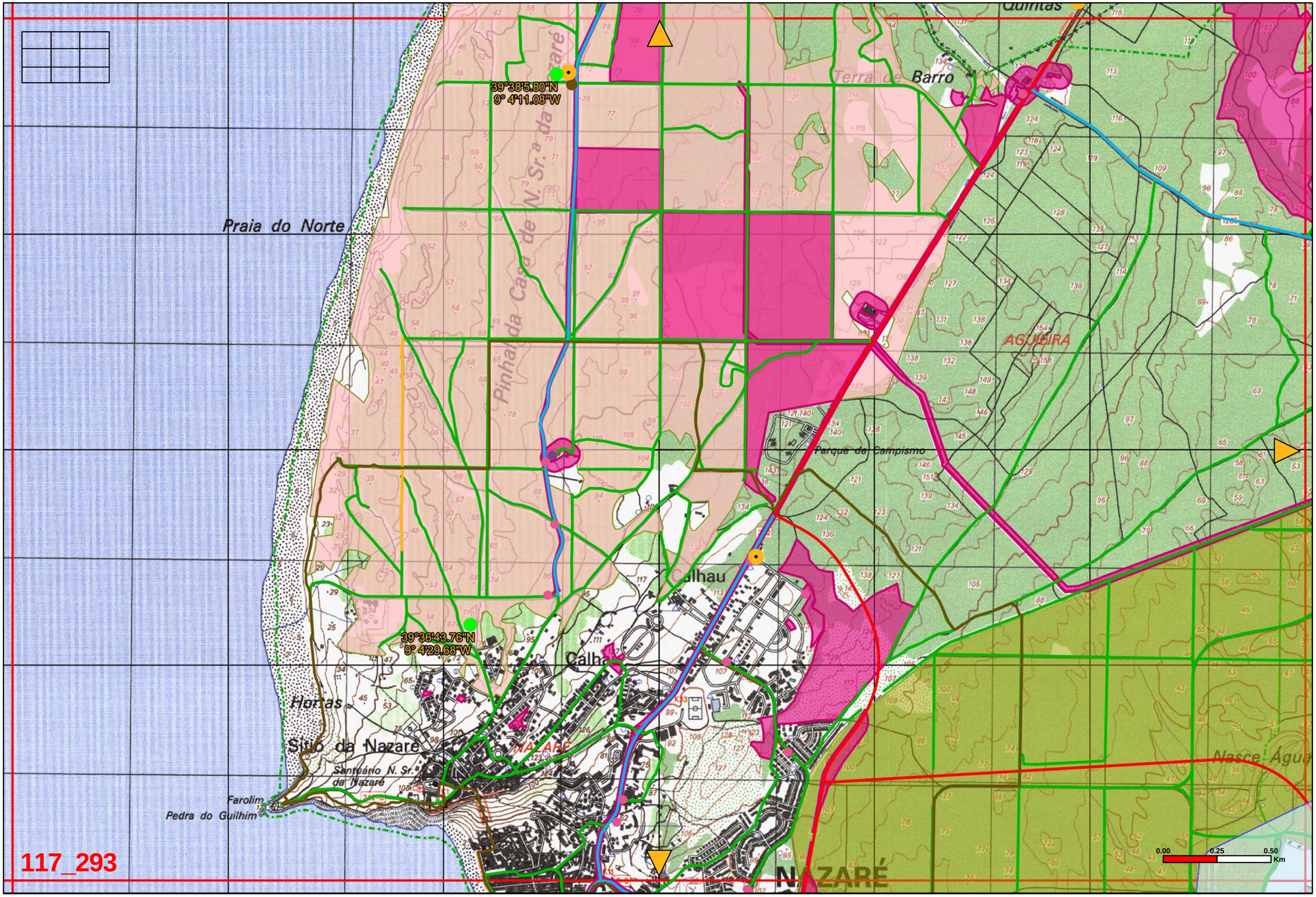

Bica
FACHO
Feiteira de Cima
Boa Vista
Facho
Cerrado de Além
Murteira
Casal da Galega
Feteira
Tapada da Bra
Vale da Rica
S.to Antonio
Q.te das Carrascas
Carrascas
C. do Jorge Dias
Casal do Jorge Dias
Charneca da Patroa
C. do Pinhão
Rebelos
Cabeça Alta
C. do Ramos
PARDO
M.º da Junqueira
Junqueira
Casal do Pardo
Casal da Macarona
Vale da Palha
Lombeiro
Ramalhica
Cadarroeira
Mata do Gaio
Reboloo
Raposos
Macarca
Rib.
Rio
K121
K96
K95
K104
K103
K94
K102
K93
562
563
1292
1305
1306
1335
1328
8
0.00
0.25
0.50
km

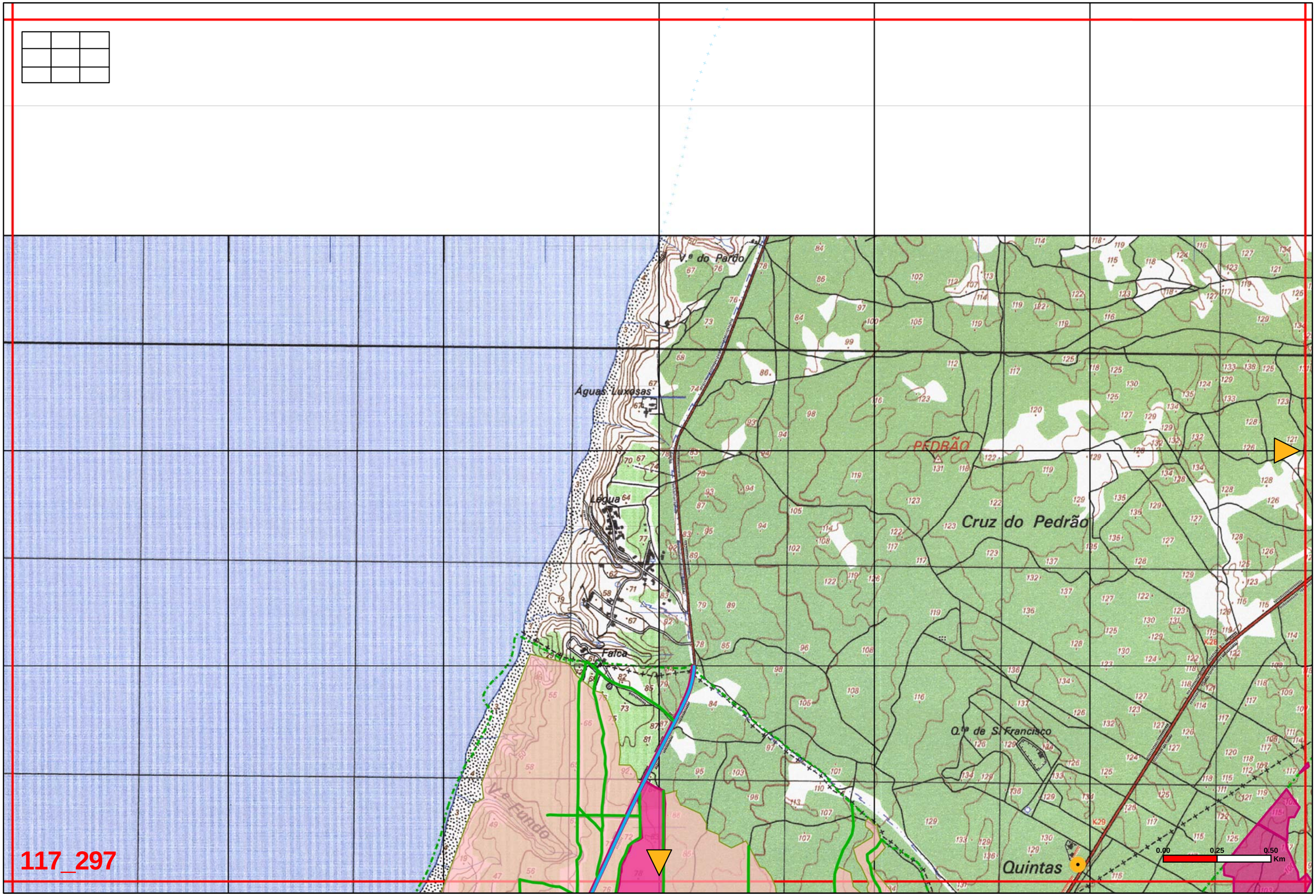
117_281

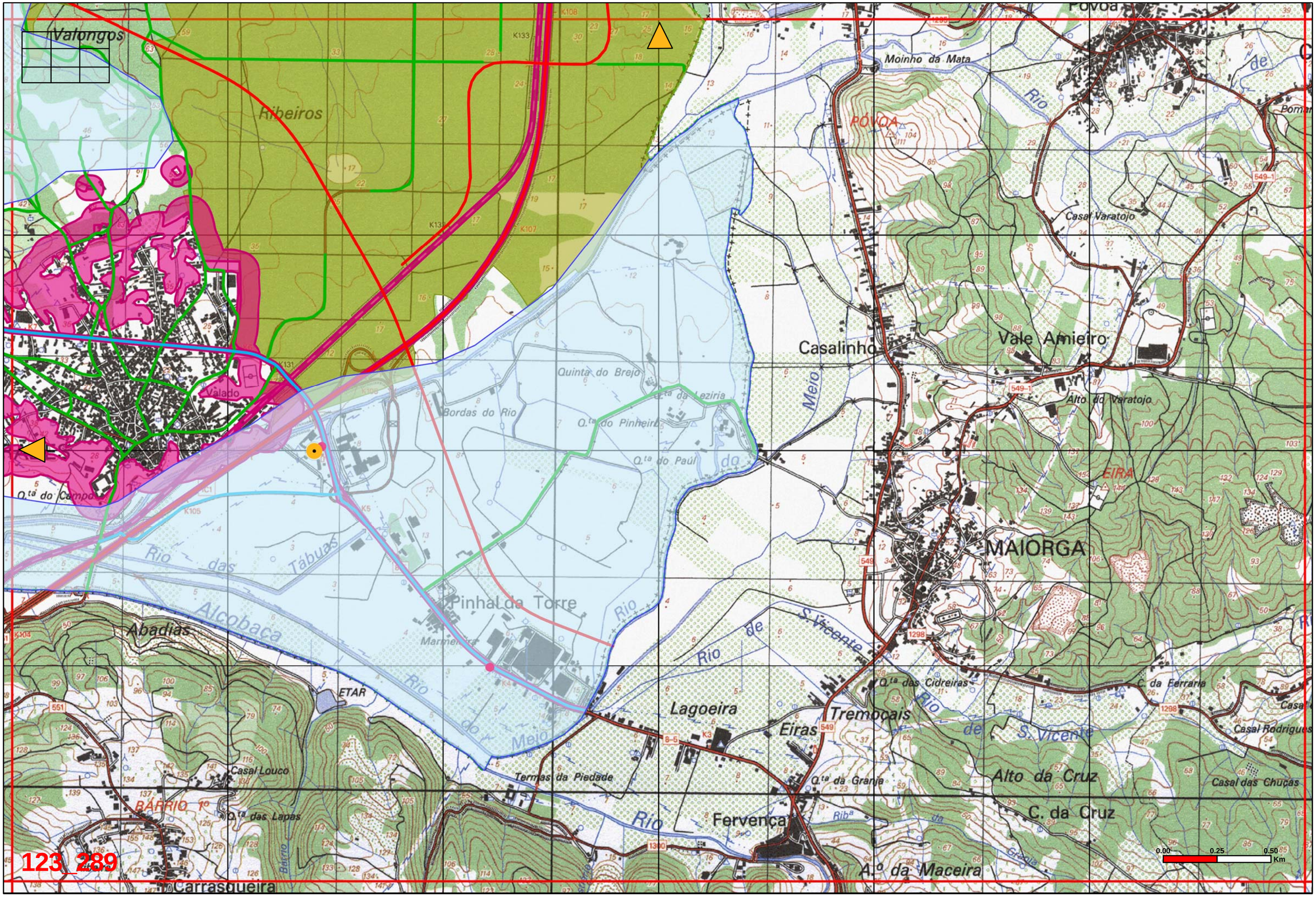

Paúl da Cela
Fonte Figueira
Q.ta dos Navegados
Q.ta de São Gião
Capela de São Gião
Casal do Morgado
Casal do Vigário
Quinta Nova
Fonte da Macela
Casal da Boa Vista
Quinta da Pescaria
Serra da Pescaria
Casais de Baixo
Surda
39°36'11.25"N
9° 5'16.71"W
Q.ta das Cornelas
Q.ta do Meio
Volta do Choupeiro
Q.ta do Rio Carreiro
Q.ta da Cela Velha
Q.ta de Pinhal Grande
Casal do Outeiro
Cela Velha
Barrada
Casais da Arieira
Arieira
Casal das Rosas
Casal da Maceda
Rossio
Mata da Torre
C.ro da Esperança
CELA
Cela Nova
FAMALICÃO
C. do Bispo
C. de S. Bartolomeu
Famalicão da Nazaré
117 285
0.00
0.25
0.50
Km


NAZARÉ
Parque de Campismo
Pederneira
Centro de Saúde
Monte de S. Brás
Vales
Foz
Caxim
Q.ta das Rosas
Moira
ETAR
Carrascueira
Vala da Lavadinha
Vala Larga
Rio do Meio
Rio da Areia
Rio do Meio
Rio Alcobaça
Rio
Alcobaça
Casal Mota
Cabeço da Moita
VALADO DOS
Fonte Figueira
K129
K128
K183
551
0.00
0.25
0.50
Km

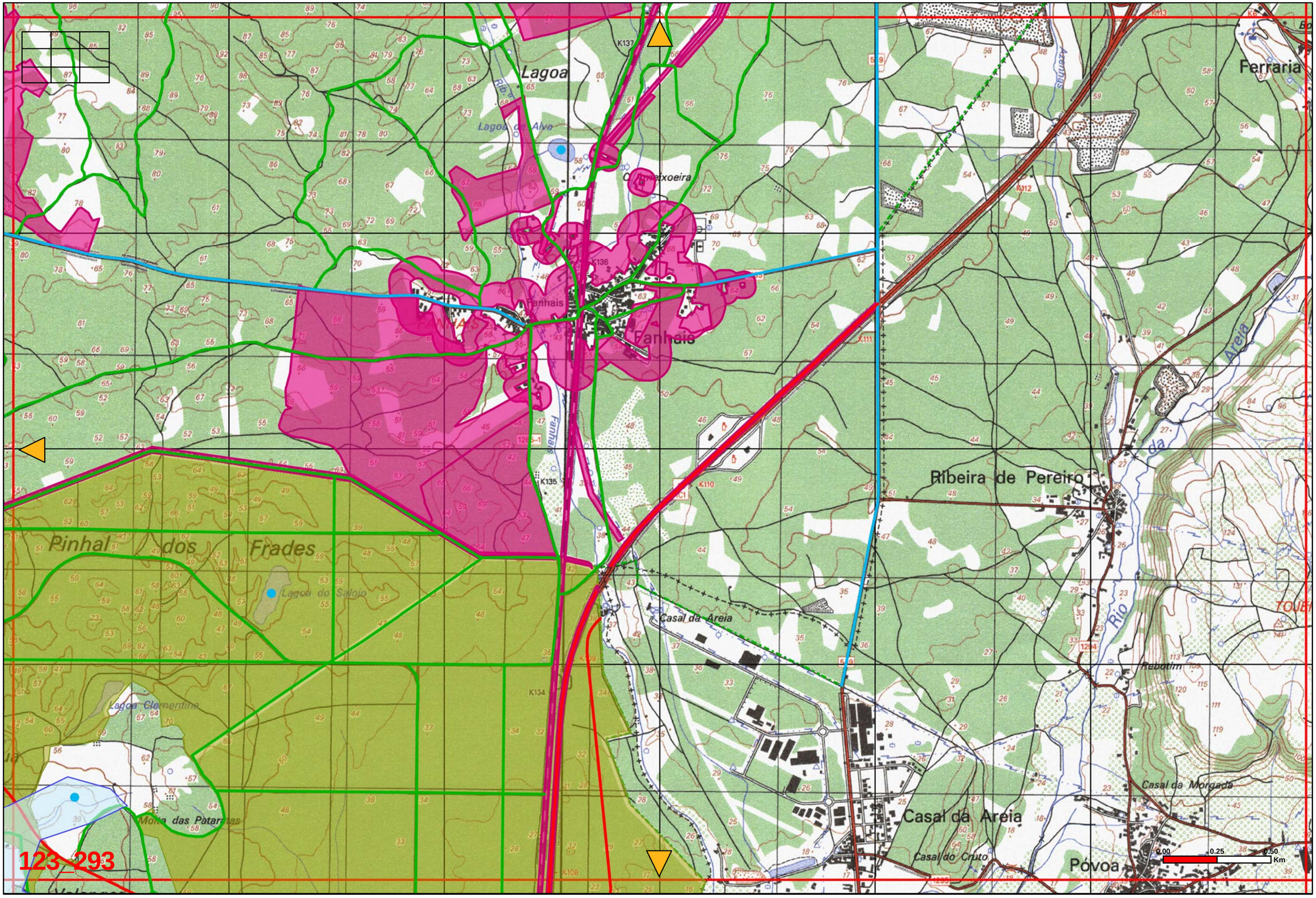
117_289

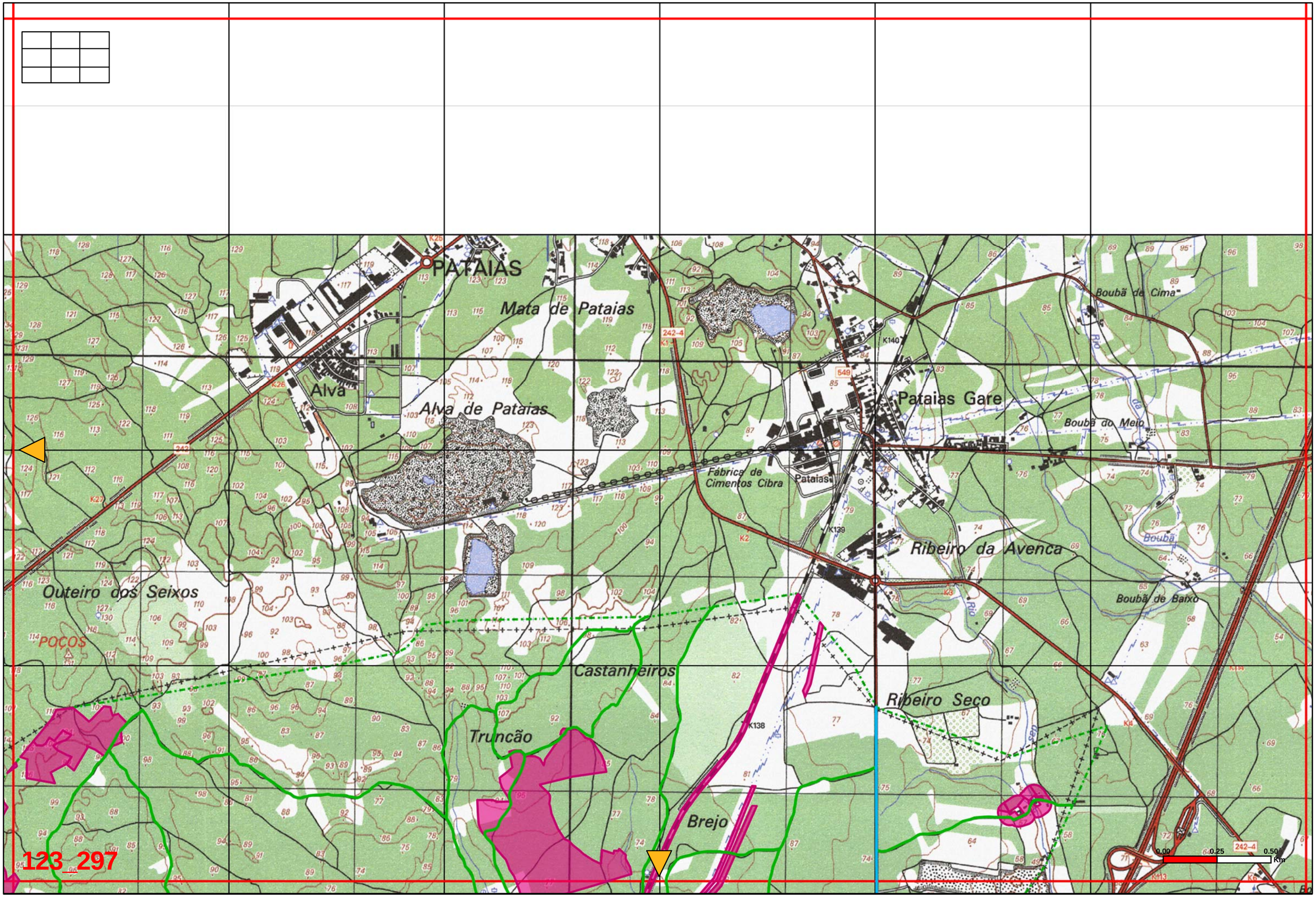

Quintas
Terra de Barro
39°38'5.80"N
9° 4'11.08"W
Praia do Norte
Pinhal da Casa de N. Sr.ª da Nazaré
AGUEIRA
Parque de Campismo
Calhau
39°36'43.76"N
9° 4'29.68"W
Calha
Hortas
Sítio da Nazaré
NAZARÉ
Santuário N. Sr.ª da Nazaré
Farolim
Pedra do Guilhim
Nasce Água
NAZARÉ
0.00
0.25
0.50
Km
117_293

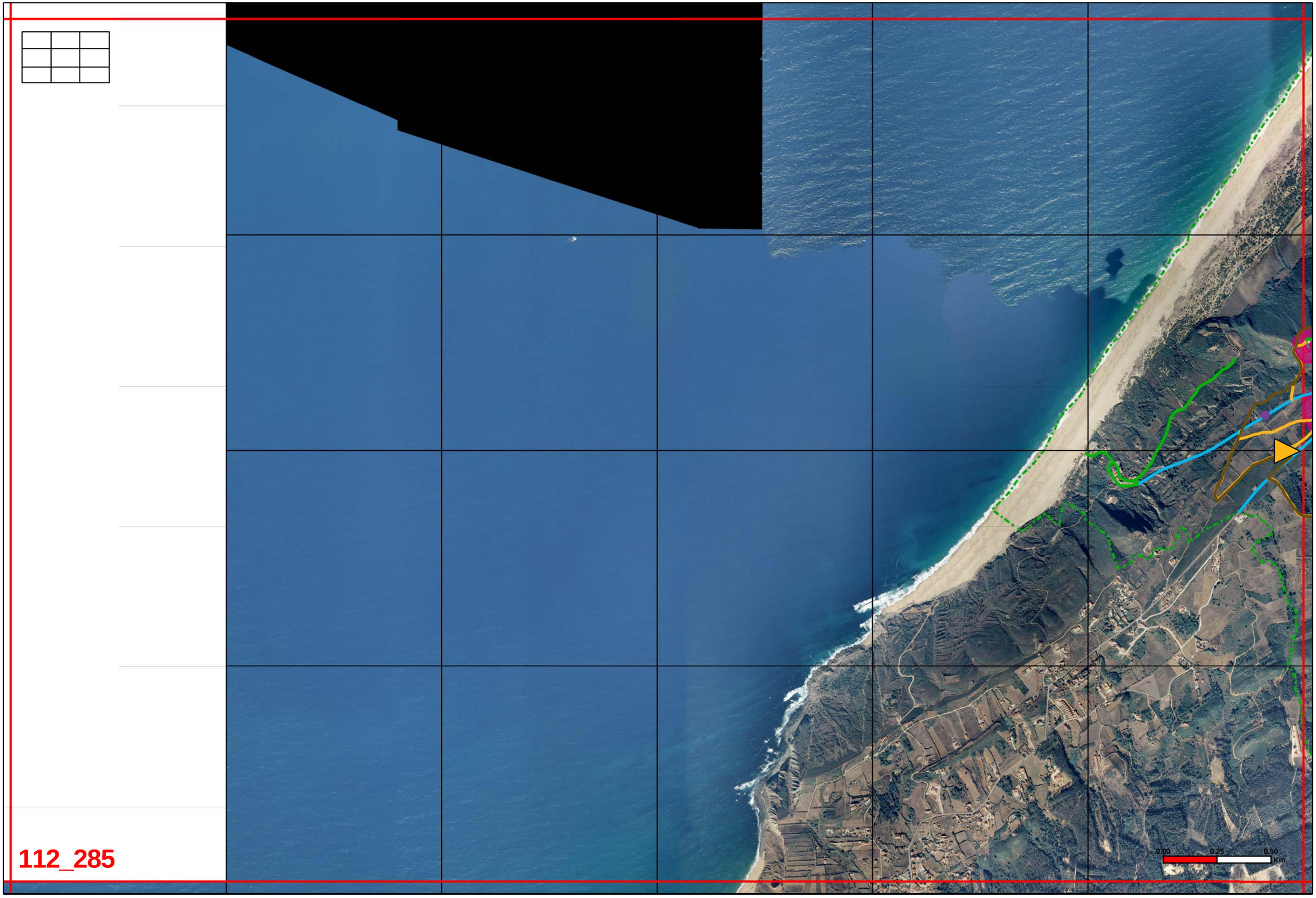

V.e do Pardo
Águas Luxosas
Légua
Falca
PEDRÃO
Cruz do Pedrão
Q.ta de S. Francisco
Quintas
0.00
0.25
0.50
Km
117_297

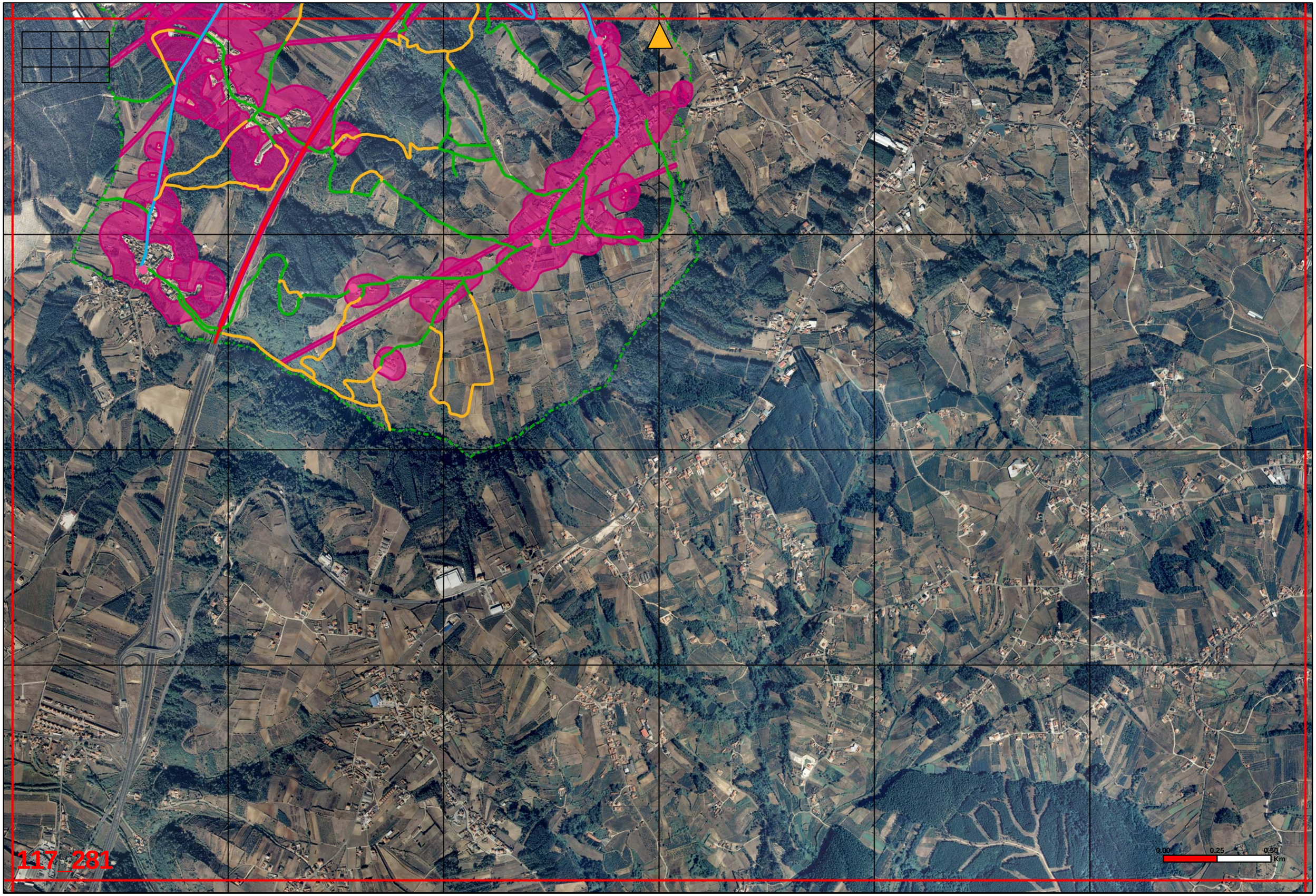

Valongos
Ribeiros
Moinho da Mata
Povoa
POVOA
Rio
Casal Varatojo
Casalinho
Vale Amieiro
Alto do Varatojo
Meio
Quinta do Brejo
Bordas do Rio
Q.ta do Pinheiro
Q.ta do Paúl
Valado
Q.ta do Campo
EIRA
MAIORGA
Rio das Tábuas
Alcobaça
Pinhal da Torre
Abadias
ETAR
Rio do Meio
Rio de S. Vicente
Q.ta das Cidreiras
C. da Ferraria
Lagoeira
Eiras
Tremocais
Casal Rodrigues
Termas da Piedade
Casal Louco
Q.ta da Granja
Alto da Cruz
Casal das Chuças
BÁRRIO 1º
Q.ta das Lapas
Fervença
C. da Cruz
A.º da Maceira
Carrasqueira
0.00
0.25
0.50
Km

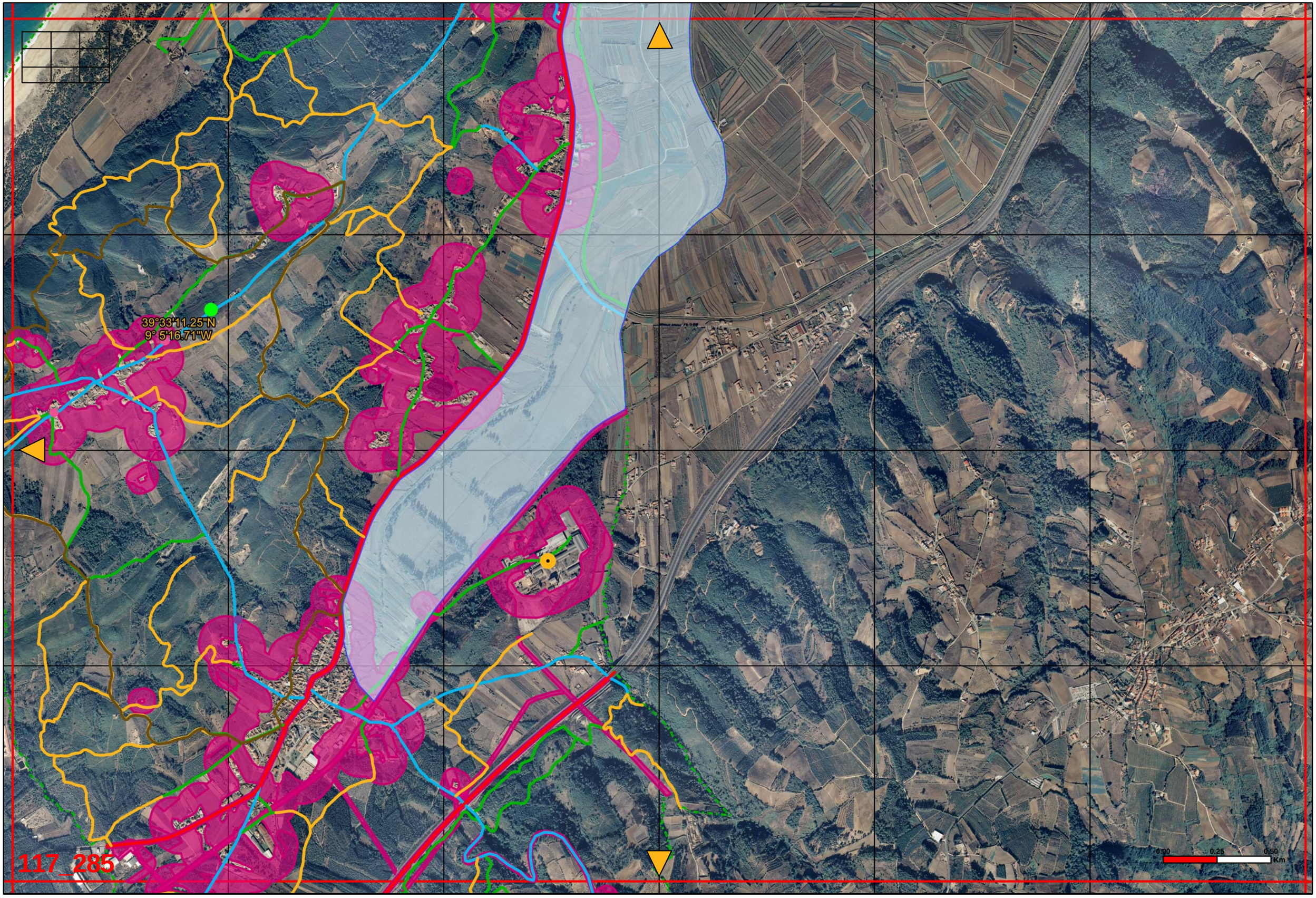
123 289

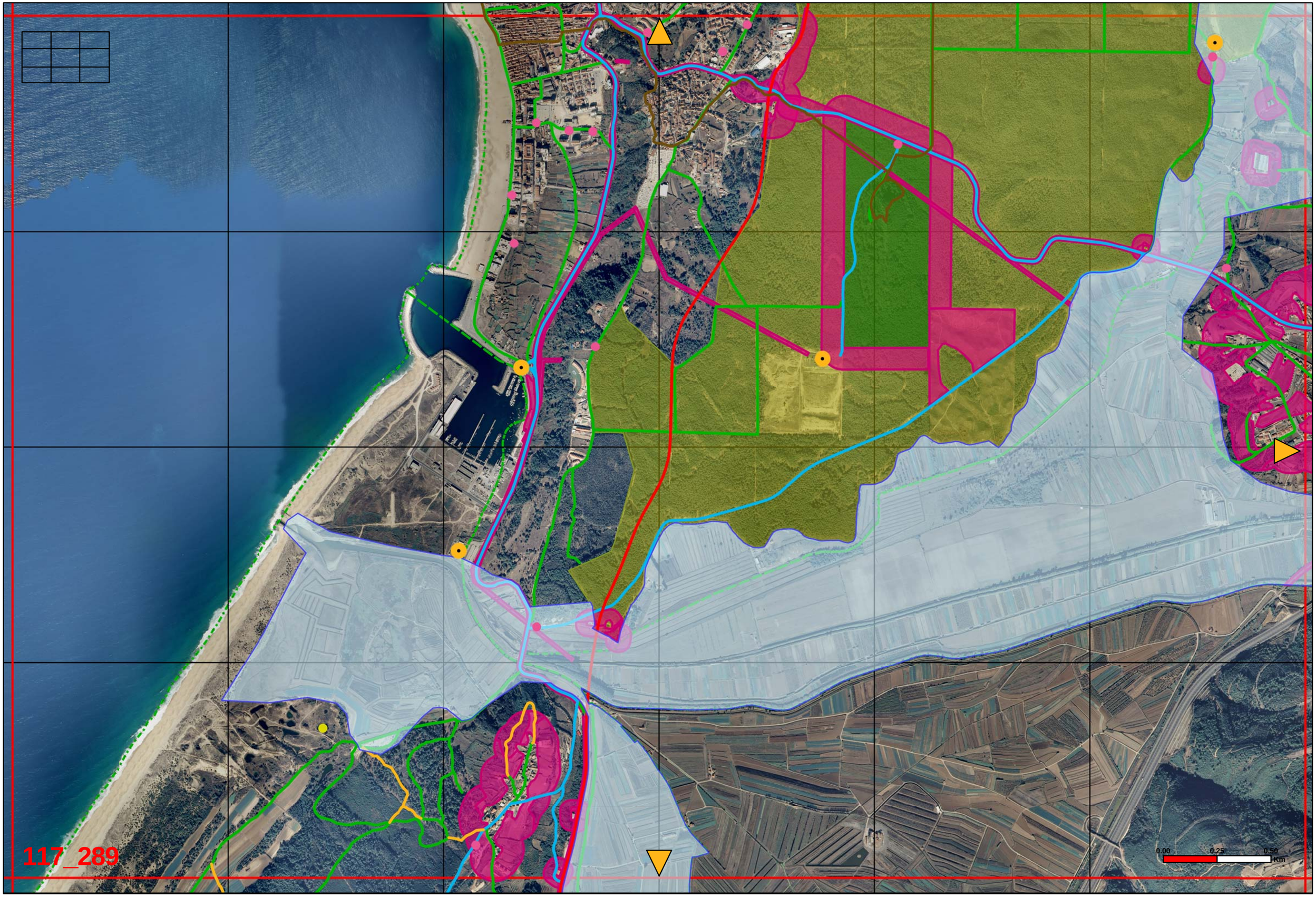

Lagoa
Lagoa da Alva
Fanhais
Fanhais
Ribeira de Pereiro
Ferraria
Pinhal dos Frades
Lagoa do Saloio
Lagoa Clementina
Casal da Areia
Casal da Areia
Casal do Cruto
Póvoa
Rebotim
Casal da Morgada
Rio da Areia
0.00
0.25
0.50
Km
123_293

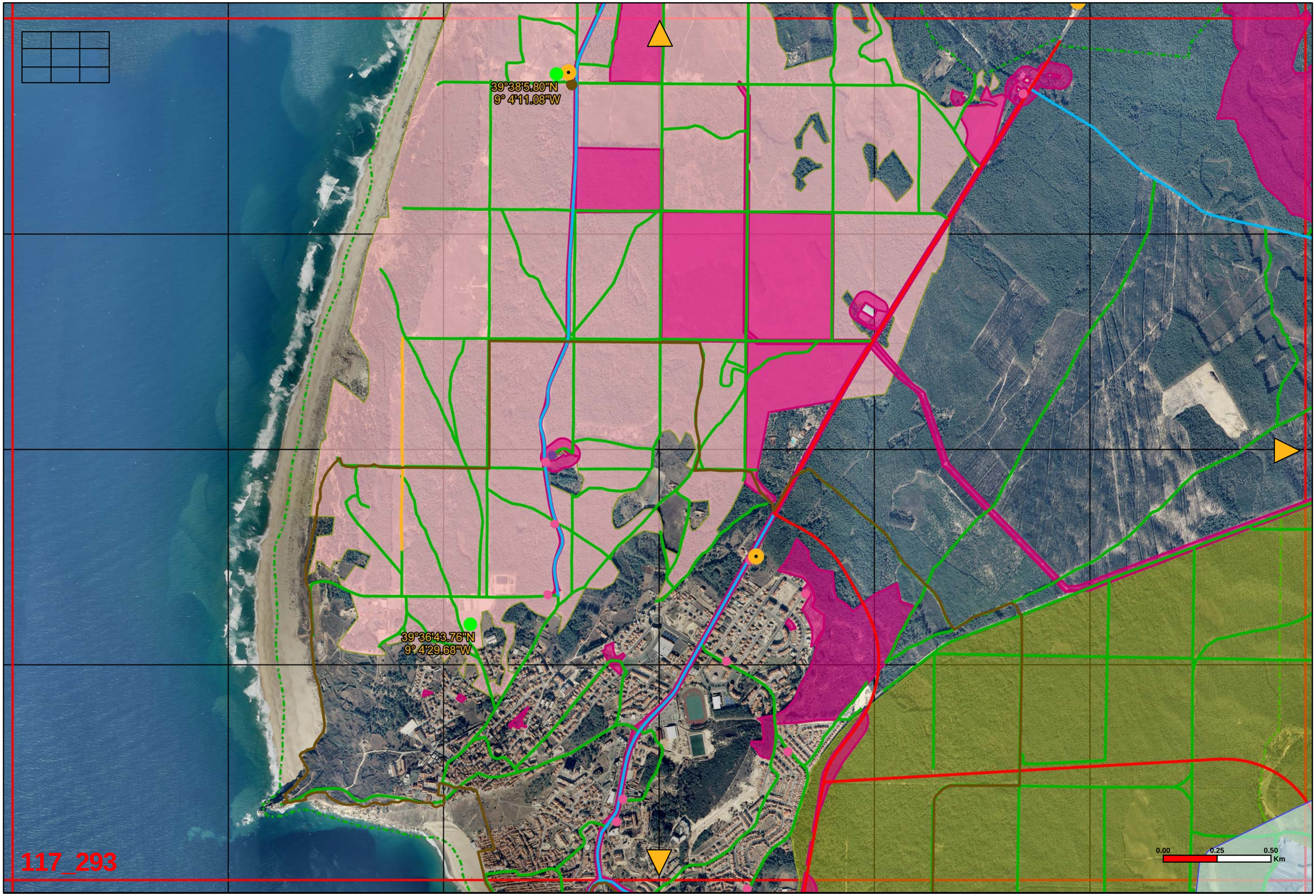

PATAIAS
Mata de Pataias
Alva
Alva de Pataias
Pataias Gare
Boubã de Cima
Boubã do Meio
Fábrica de Cimentos Cibra
Pataias
Ribeiro da Avenca
Boubã
Boubã de Baixo
Outeiro dos Seixos
POÇOS
Castanheiros
Truncão
Brejo
Ribeiro Seco
K140
K139
K138
242-4
549
242
123_297
0.00
0.25
0.50
Km

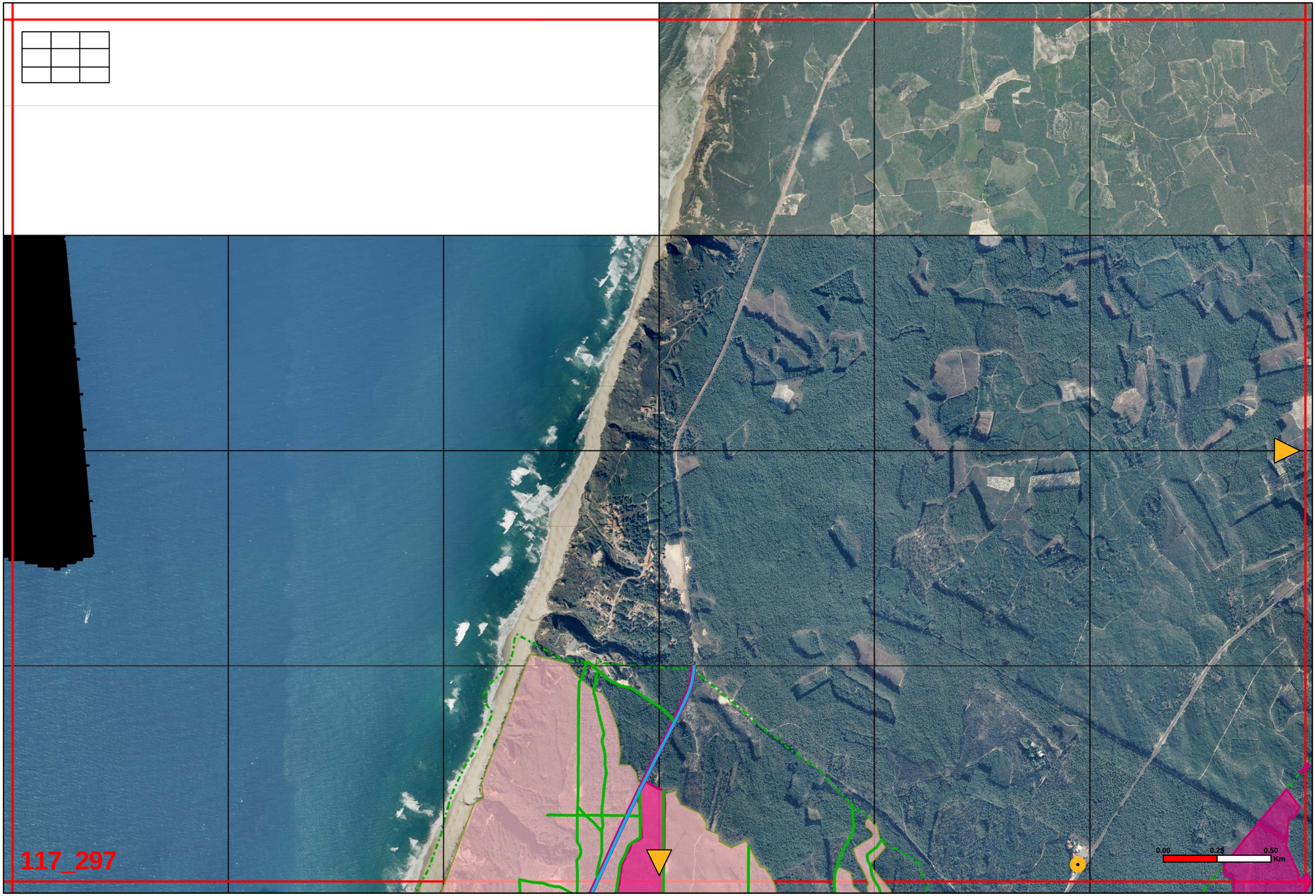

112_285
0.00
0.25
0.50
Km

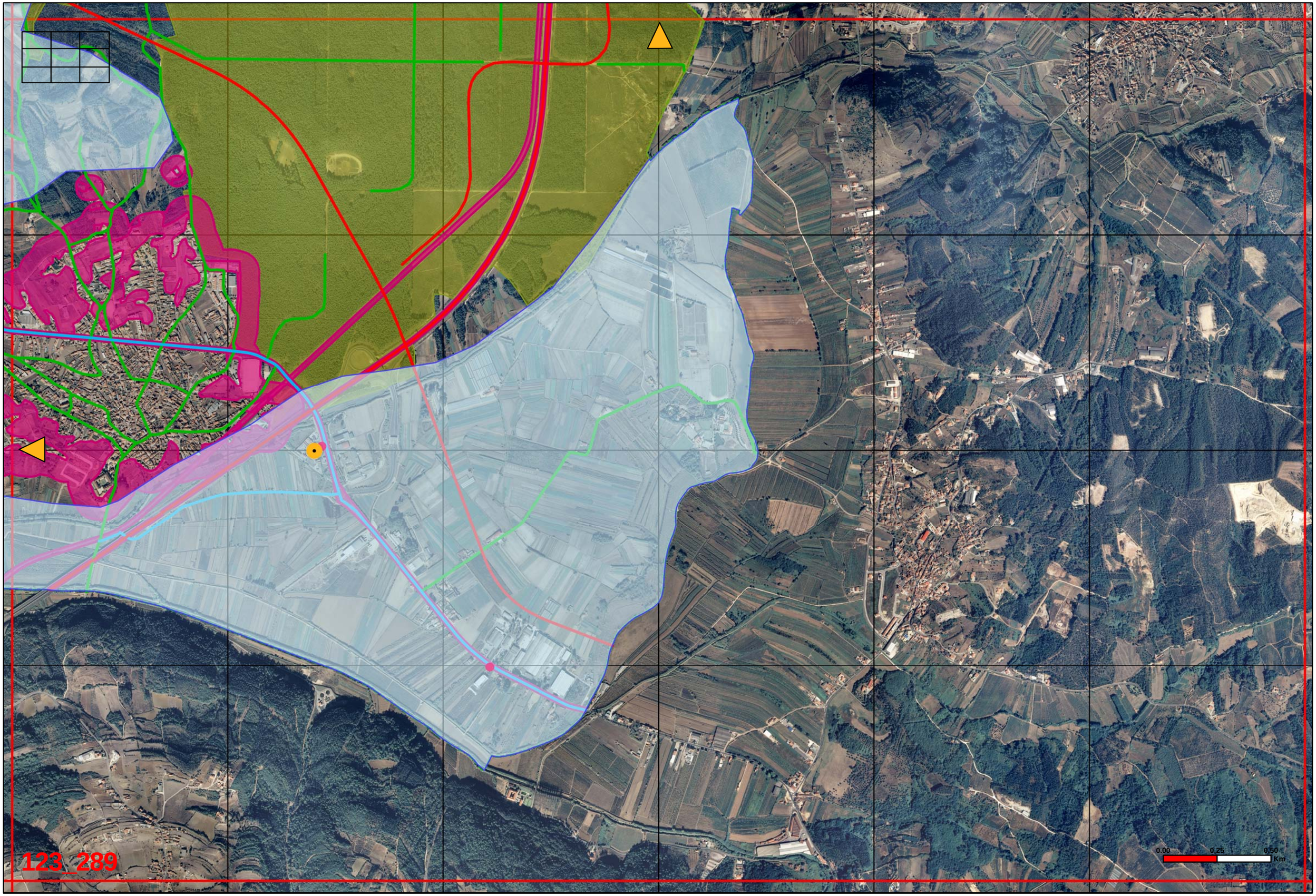

117_281
0.00
0.25
0.50
Km

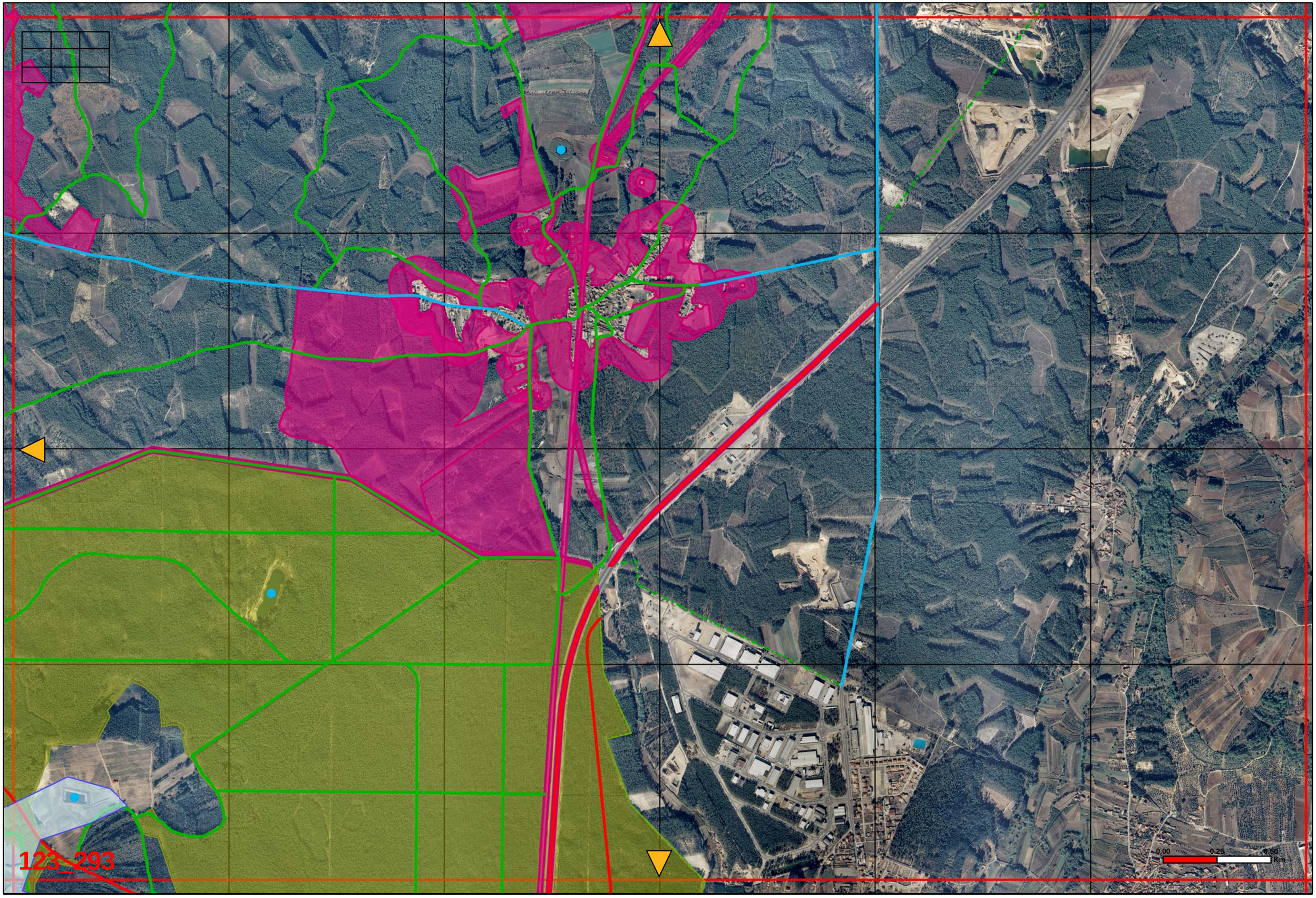

39°33'11.25"N
9° 5'16.71"W
117_285
0.00
0.25
0.50
Km

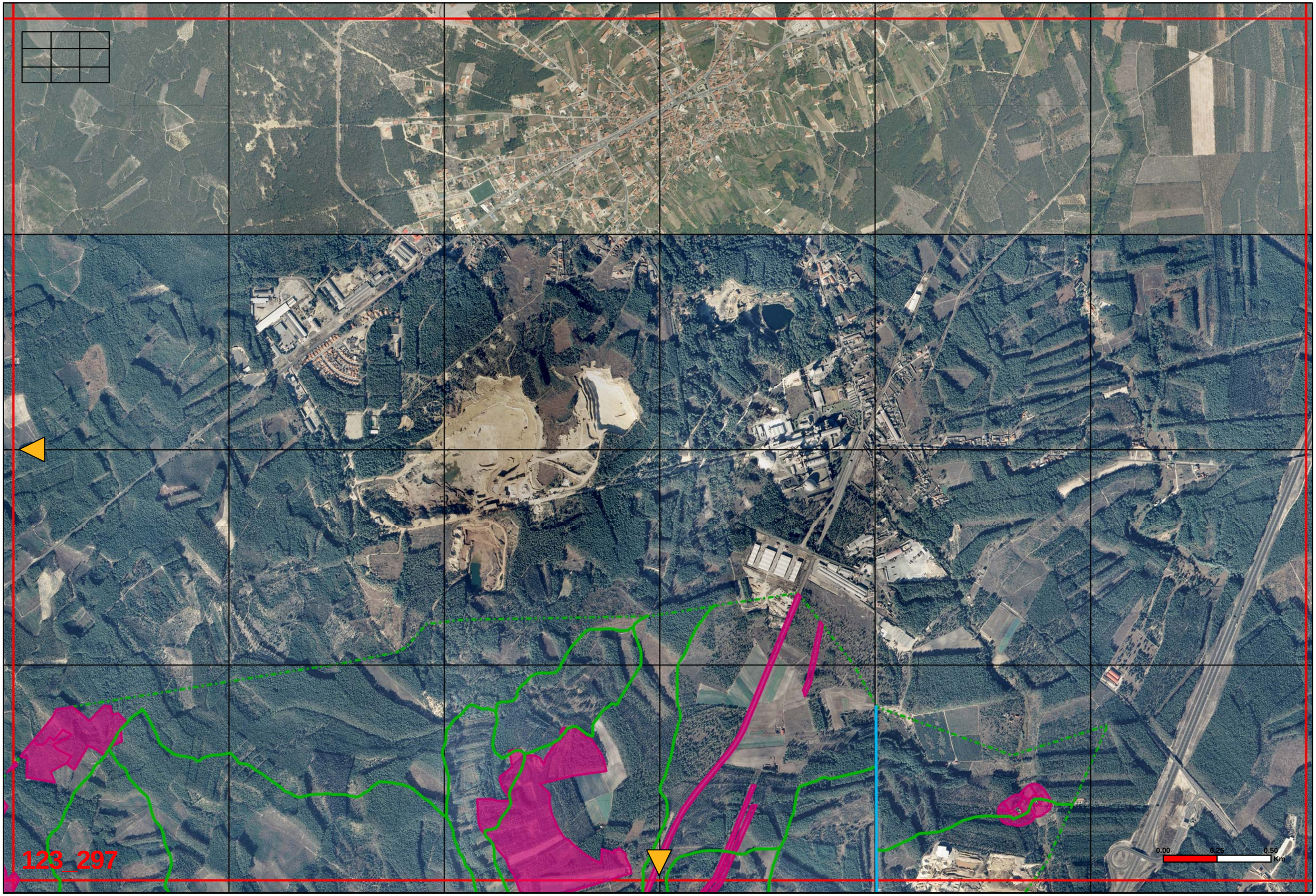

117_289
0.00
0.25
0.50
Km


39°38'5.80"N
9° 4'11.08"W
39°36'43.76"N
9° 4'29.68"W
117_293
0.00
0.25
0.50
Km


117_297
0.00
0.25
0.50
Km


123_289
0.00
0.25
0.50
Km


123 293
0,00
0,25
0,50
Km


123_297
0.00
0.25
0.50
Km